



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

ESPAÑHOL - EAD
SANTA MARIA
2023

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

CAMPUS DE OFERTA: Campus Sede

NOME DO CURSO: Licenciatura Letras Espanhol-Literaturas

TÍTULO CONFERIDO: Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO:

N. da Portaria: 291

Data da publicação: 16 de maio de 2014.

TURNO: Educação à distância.

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 3.275 horas

DURAÇÃO: Mínima: 8 semestres / Máxima: 12 semestres

VAGAS: 150 (a cada oferta, previsto em edital CAPES, a cada 4 anos).

SEMESTRE DE INGRESSO: 2024/01.

FORMA DE INGRESSO:

A oferta do curso está condicionada à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil UAB/CAPES, oferecido a cada quatro anos, condicionado à aprovação pelo Ministério da Educação (MEC) do referido processo. A principal forma de ingresso no curso é via vestibular próprio, gerenciado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), podendo haver editais de ingresso/reingresso conforme a disponibilidade de vagas.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO: 2024/1º Semestre.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA	6
1.1	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
2	OBJETIVOS	19
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3	PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	20
3.1	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	22
4	CURRÍCULO	23
4.1	DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	23
4.2	MATRIZ CURRICULAR	24
4.3	SEQUÊNCIA ACONSELHADA	27
4.4	ADAPTAÇÃO CURRICULAR (em caso de reforma de PPC)	30
5	PAPEL DO DOCENTE E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	31
5.1	PAPEL DOS DOCENTES NO CURSO	31
5.2	RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO	33
5.2.1	Tecnologias Digitais de Comunicação no processo de ensino-aprendizagem	37
5.2.2	Oferta de disciplinas na modalidade a distância	39
5.2.3	Atendimento à Política de Extensão no âmbito do curso	39
5.2.4	Atendimento a legislações específicas	39
5.2.5	Atividades complementares de extensão	40
5.3	APOIO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	41
6	AVALIAÇÃO	44
6.1	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	44
6.2	AVALIAÇÃO EXTERNA E AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	46
7	NORMAS DE ESTÁGIO E DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	49
7.1	NORMAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	49
7.2	NORMAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	53
7.3	NORMAS DE TCC	56
7.3.1	Disciplinas	56
7.3.2	Trabalho acadêmico	56
7.3.3	Orientação	57
7.3.4	Elaboração	57
7.3.5	Composição da Banca, para a Disciplina de Projeto e Pesquisa em Espanhol II:	58
7.3.6	Apresentação e Defesa em Projeto e Pesquisa em Espanhol II:	58
7.3.7	Avaliação do Projeto de Pesquisa:	58
8	CORPO DOCENTE, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO	60
8.1	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	60
8.2	ATUAÇÃO DO COLEGIADO	61
8.3	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	61
8.4	ATUAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO PEDAGÓGICO (UAP)/NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)/departamentos de ensino	63
8.5	ATIVIDADES DE TUTORIA	64
8.6	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)	65
8.7	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO	66
9	RECURSOS MATERIAIS	68
9.1	LABORATÓRIOS	68
9.2	SALAS DE AULA E APOIO	69
9.3	MATERIAL DIDÁTICO E DE INFORMÁTICA (para cursos EAD)	70
9.4	SALAS DE COORDENAÇÃO	72
9.5	SALAS COLETIVAS PARA PROFESSORES	73



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

9.6 BIBLIOTECAS	73
9.7 AUDITÓRIOS	74
9.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	74
9.9 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA - POLOS.....	75
EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	76
1º SEMESTRE	76
2º SEMESTRE	82
3º SEMESTRE	89
4º SEMESTRE	95
5º SEMESTRE	102
6º SEMESTRE	108
7º SEMESTRE	114
8º SEMESTRE	119
REFERÊNCIAS	123



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento que define a estrutura e a organização didático-pedagógica do Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A proposta foi construída com base essencialmente na Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019, que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada”; na Resolução CNE/CES n. 18, de 13 de março de 2002, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras”; e no Parecer CNE/CES n. 492, de 03 de abril de 2001, que institui “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia”. Este documento também se articula aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – UFSM - 2016-2026), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI - UFSM - 2016 - 2026) e da Resolução n. 113, de dezembro de 2022, que “Dispõe sobre o Projeto Pedagógico de Curso e dá outras providências”.

Originalmente, o primeiro Projeto do Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, foi elaborado com o objetivo de participar do Edital de Seleção – UAB - nº 01/2005 – SEED/MEC, publicado no Diário Oficial em 20 de dezembro de 2005. Por meio deste, o Ministério da Educação teve por objetivo fomentar o programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB, resultante da articulação e integração de instituições de ensino superior, de estados e de municípios da federação, nos termos do artigo 81, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando à democratização, à expansão e à interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no país, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente, para a área de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

O público-alvo do curso são candidatos egressos do Ensino Médio, em todas as suas modalidades, selecionados através de processo seletivo elaborado pela UFSM, seguindo seus



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

próprios critérios, a partir da aprovação de oferta de curso na modalidade EAD, em edital específico, sob responsabilidade da UAB.

Salienta-se que os pilares do curso estão organizados em três eixos: domínio do objeto (egresso face à linguagem), domínio do conhecimento (egresso face à mobilização dos saberes relativos ao objeto) e domínio da competência (egresso face ao fazer docente), cuja articulação garante equidade e qualidade na formação na área.

A formação de professores crítico-reflexivos em Letras requer, necessariamente, uma formação qualificada de sujeitos, atenta aos desafios e às demandas da Contemporaneidade; voltada ao compromisso com a Educação Básica e à preparação para uma atuação ética, humanística e socialmente engajada, tal como pressupõem as diretrizes nacionais de formação docente e a missão institucional, que consiste em “construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável” (PDI UFSM 2016-2026).

Para alcançar esse objetivo, a proposta, que resulta de um trabalho de reformulação curricular, parte dos princípios da autonomia do graduando, da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento e estrutura da formação profissional do licenciado em Letras, tendo como norte as competências e habilidades, formuladas em consonância ao Parecer CNE/CES n. 492/2001:

- domínio do uso da língua alvo e suas literaturas, nas manifestações oral e escrita, em termos de recepção, análise e produção de textos;
- reflexão crítico-analítica sobre a linguagem como fenômeno ético, educacional, social, histórico, cultural e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguístico-literárias que fundamentam a formação profissional humanística;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica da sociedade e da história das relações sociais;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- apropriação e uso de tecnologias digitais;
- apropriação e emprego dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e de aprendizagem no ensino Fundamental e Médio;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- apropriação e utilização de métodos e técnicas pedagógicas que permitem a interação dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- apropriação e prática de métodos de investigação científica que possibilitem a aplicação de saberes na atuação docente; e
- capacidade de resolver problemas inter-relacionais no âmbito da sala de aula, buscando ações decorrentes da reflexão e do questionamento constantes.

A interface entre os três domínios da formação profissional (do objeto, do conhecimento e da competência profissional) resulta de um trabalho de levantamentos de avaliação e autoavaliação do Curso, a partir da necessidade de atualização deste, frente aos desafios da Contemporaneidade pós-pandêmica.

Tal reformulação está alicerçada em quatro componentes norteadores. Em primeiro lugar, a abordagem mais pontual da relação entre teoria e prática como modo de promover uma formação mais sólida em termos de autonomia para a prática docente. Em segundo lugar, a inserção do uso competente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para o aprimoramento da prática pedagógica no projeto. Em terceiro, o estreitamento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão como pilares da formação universitária de qualidade. E, por fim, a atuação profissional em prol da educação para a diversidade, a equidade e a inclusão.

São fatores essenciais a esta reformulação, a adequação às orientações das diretrizes nacionais para a formação docente, o acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho e a participação ativa junto às demandas da Educação Básica, relativas à área de Letras Espanhol - Literaturas.

Do mesmo modo, consideram-se como essenciais ao compromisso do Curso e da UFSM para com a comunidade, especialmente a de Santa Maria e a do entorno, representada pelos Polos regionais vinculados ao Curso: a formação profissional, o desenvolvimento científico e humano e a defrontação de problemas sociais, em particular, emergentes a um período pós-pandêmico.

Conforme consta no PDI 2016-2026, a UFSM, maior universidade federal do interior do Rio Grande do Sul, apresenta uma expressividade significativa e determinante para o



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

desenvolvimento social e cultural da região. Entende-se, nesse contexto, que o Curso colabora com a formação de professores qualificados para atuação na Educação Básica, capacitados a partir de uma dinâmica de ensino e aprendizagem voltada para a autonomia e alicerçada no ensino, na pesquisa e na extensão, o que lhes dá condições de contribuir para a comunidade em que atuam e os conscientiza do seu compromisso pela busca permanente de educação continuada, incluindo a Pós-Graduação. Com base nos incentivos à reflexão sobre a profissão docente e à pesquisa, o egresso se conscientiza sobre a importância de sua atuação para o aperfeiçoamento das condições profissionais e, conseqüentemente, para o aperfeiçoamento constante da Educação Básica no Brasil.

Esse compromisso com a Educação brasileira se evidencia desde a gênese da instituição, como podemos observar a seguir. O marco inicial para a criação da Universidade Federal de Santa Maria foi a instalação, no ano de 1931, da Faculdade de Farmácia, fundada pelos Professores Francisco Mariano da Rocha e José Mariano da Rocha. Quatro anos mais tarde, a UFSM foi reconhecida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e, em 1941, foi oficialmente reconhecida pelo Governo Federal.

Já a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a de Belas Artes da Universidade Federal de Santa Maria foram oficialmente criadas pela Lei n. 3.958, de 13 de setembro de 1961, publicada no Diário Oficial da União de 22 setembro de 1961. A instalação do Curso de Letras ocorreu em março de 1965, com a federalização do Curso de Letras Licenciatura Plena, que era, até então, integrante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, mantida pela Sociedade Literária e Caritativa São Francisco de Assis, das Irmãs Franciscanas, agregada à UFSM.

A partir da federalização do Curso, devido à demanda da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n. 4.024/1961, art. 9º, item d, foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSM, na qual estavam integrados os Cursos de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Física, Ciências Biológicas, Matemática, Química e Química Licenciatura. O número total de vagas ofertado para o Curso de Letras em 1961 era de 70 (setenta), sendo 40 (quarenta) para a Licenciatura - Inglês e 30 (trinta) para a Licenciatura - Francês.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

O currículo do Curso, ao longo de sua história, passou por várias alterações, todas elas exigidas e embasadas em legislações, como a Resolução s/nº de 19/10/62/CFE, a Portaria de 01/12/CFE, o Parecer n. 258/76 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSM e o Parecer n. 118/79 do mesmo conselho (CEPE).

Em julho de 1978, com a nova reestruturação da Universidade, cujo Estatuto foi publicado no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 1983, o Centro de Estudos Básicos desdobrou-se em Centro de Ciências Naturais e Exatas e Centro de Ciências Sociais e Humanas. Naquele, ficaram sediadas as Licenciaturas de Física, Química e Geografia, bem como o Curso de Ciências; neste, as Licenciaturas de Filosofia e História. Já o Curso de Letras, como não houve a criação de um Centro específico, passou a integrar, no ano seguinte, 1979, o Centro de Artes que, a partir daí, recebeu a designação oficial de Centro de Artes e Letras. Desde esse momento, o Curso de Letras passou a funcionar no prédio do Centro de Artes e Letras, ainda inacabado à época.

A partir de 1994, em decorrência do MERCOSUL, somando-se às Licenciaturas em Letras já existentes, foi criada, para funcionar no período noturno, a habilitação em Licenciatura Plena de Espanhol e Literaturas (código 733), na modalidade presencial, com 30 (trinta) vagas, cuja opção deveria ser efetivada no momento de inscrição ao concurso vestibular.

Em 2004, foi implantada uma mudança curricular que extinguiu a licenciatura dupla em Letras – Português e Inglês, reestruturando-se o Curso em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, junto aos já existentes Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.

Paralelamente, também em 2004, a Universidade Federal de Santa Maria foi autorizada a ofertar cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu a distância, conforme Parecer 330/2004 do Conselho Nacional de Educação e Portaria MEC 4208/2004, com o Curso de Educação Especial como precursor. No ano seguinte, a Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação lançou o Edital de Seleção – UAB – nº 01/2005 – SEED/MEC, publicado no Diário Oficial em 20 de dezembro de 2005. À época, a professora Maria Teresa Nunes Marchezan, vinculada ao Curso de Licenciatura em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola presencial da UFSM, se dispôs a reunir uma força-tarefa que contou com



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

professores da universidade e colaboradores externos a fim de elaborar um projeto para atender ao Edital.

Em junho de 2006, o projeto do curso foi enviado à SEED/MEC pela UFSM e, após longo processo, foi aprovado para a oferta nos Polos de Itaqui, Jaquirana, Quaraí, São Francisco de Paula e São Lourenço do Sul com 50 (cinquenta) vagas em cada um deles. As aulas, de fato, iniciaram-se em 2009, e nos anos subsequentes, novas ofertas foram autorizadas. Em 2010, os Polos de Itaqui e Quaraí foram contemplados novamente com 50 (cinquenta) vagas cada um, além do Polo de Jales situado no interior do estado de São Paulo. No ano de 2012, nova oferta, desta vez com 30 (trinta) vagas para cada polo, atendendo a demanda ainda existente nos Polos de Itaqui e São Francisco de Paula. Somaram-se a estes, os Polos de Faxinal do Soturno, Sobradinho, Três de Maio e Vila Flores. Um ano após, os mesmos Polos de São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul, Três de Maio e Vila Flores foram contemplados pela oferta de vagas. Na mesma época, a partir da iniciativa sugerida pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) e pelo Representante Institucional da UAB na universidade, foi aberta uma turma na sede de Santa Maria e outra no campus de Palmeira das Missões. Em 2014, retomou-se a oferta em Quaraí e em Tapejara, Polos nos quais não houvera oferta nas últimas edições. Além destes, Santa Maria e Três de Maio receberam nova oferta, e os Polos de Encantado e Tio Hugo somaram-se àqueles atendidos pelo curso.

Após essa oferta, houve longo hiato sem a liberação de editais pela CAPES. O quadro mudou em 2017, quando o edital de 2015, até então suspenso, foi retomado. Nesta ocasião, o Polo de Constantina foi agregado ao grupo de polos que recebem oferta do curso pela UFSM. Além dessa, nova edição foi oferecida nos Polos de Itaqui, Quaraí, São Francisco de Paula, Sobradinho e Tio Hugo.

Nesse ínterim, dois eventos importantes tiveram lugar. Primeiro, o Curso de Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola passou pelo processo de revisão e reconhecimento realizado pelo Ministério da Educação. Em dezembro de 2012, a Comissão de Avaliação do INEP visitou a sede de Santa Maria. Em agosto de 2013, foi a vez do Polo de Tapejara e, em fevereiro de 2014, do Polo de Quaraí. A visita à sede resultou em aprovação com nota 5, enquanto ambos os Polos receberam nota 4. Com isso, o curso passou a contar com reconhecimento do MEC, por meio da Portaria 291 de 16 de maio de 2014, publicada em 19 de



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

maio de 2014 no Diário Oficial da União. Logo, em 2016, ocorreu o credenciamento da UFSM para oferta de cursos a distância. Após os devidos trâmites, o Conselho Nacional de Educação emitiu o Parecer 513/2016, reconhecendo a instituição. O documento foi respaldado pela Portaria 172/2017 do MEC.

Como mencionado anteriormente, o Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD iniciou suas atividades em 2009, atendendo ao Edital de Seleção – UAB - nº 01/2005 – SEED/MEC, publicado no Diário Oficial em 20 de dezembro de 2005. Como os demais cursos na modalidade Educação a Distância, o intuito do Espanhol EAD tem sido o de atender a diferentes cidades do interior do país, numa proposta de interiorização e democratização do ensino superior. Mais especificamente, visa à formação de professores da área para atender fundamentalmente às escolas de Ensino Básico. Seu surgimento coincide com uma demanda originada pela aprovação da Lei 11.161/2005, conhecida como Lei do Espanhol, que obrigava a oferta da disciplina de língua espanhola no Ensino Médio, embora a matrícula fosse facultativa aos alunos. À época, inúmeros governos municipais e estaduais alegaram que não era possível cumprir a lei em virtude da inexistência de profissionais com formação específica, o que estimulou a criação do curso EAD na UFSM, bem como de outros cursos em distintas universidades.

Hoje, muito embora a mencionada lei tenha sido integralmente revogada pela Lei 13.415/2017, a chamada Lei do Novo Ensino Médio, no Rio Grande do Sul, após intenso trabalho de professores representando as universidades federais presentes em todo o estado, inclusive professores integrantes do quadro docente deste Curso, foi aprovada a Emenda Constitucional 74/2018, que, em termos semelhantes aos da extinta lei de 2005, determina que o “ensino da língua espanhola, de matrícula facultativa, constituirá disciplina obrigatória das escolas públicas de ensino fundamental e médio”. Neste sentido, a demanda pela formação de profissionais capacitados continua existindo no estado. Em nível nacional, existem iniciativas que propõem a volta da obrigatoriedade do ensino de Espanhol no Ensino Médio.

Além disso, na Contemporaneidade, o fluxo de refugiados tem trazido grandes desafios. Até o final de 2021, o Brasil reconheceu 65.840 pessoas em situação de refugiado. As solicitações procedem de pessoas provenientes de 139 países, entre os quais 67% da Venezuela;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

11% de Cuba e 7% de Angola¹. Como podemos observar, a maioria é hispanofalante, o que implica pensar o trabalho do Espanhol e do Português em uma perspectiva de acolhimento e inclusão social, criando uma nova demanda nacional.

Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas ganha uma outra dimensão no que se refere a construção de uma mentalidade de pluralidade, de respeito à alteridade e de construção de cidadania por meio de uma convivência dinâmica e plurilíngue. Ao considerar que a localização do Rio Grande do Sul e sua fronteiras com dois países hispanofalantes (Uruguai e Argentina), o presente curso de Licenciatura já possibilitou a formação de 308 profissionais preparados para atuar não só na região, mas em todo o país.

Os egressos se tornam fundamentais para a construção de projetos educacionais e sociais que abordem tanto a formação de brasileiros com consciência cidadã e, em especial, com escuta alteritária, quanto na inclusão social de refugiados e outros estrangeiros que chegam ao território nacional nesse momento histórico de grande fluxos migratórios, uma vez que aprender uma língua estrangeira significa o trabalho com uma nova mentalidade enunciativa, discursiva e social que percebe o outro como um ser singular e parceiro para a construção de uma realidade mais empática, solidária, plural. Portanto, as características globais da Contemporaneidade e particularidades geográficas, históricas e sociais do Rio Grande do Sul justificam a continuidade e o fortalecimento do curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas, devido as necessidades educacionais, sociais e humanitárias.

Após acompanhar essa breve trajetória do curso, enfatizamos que a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD é resultado de ampla discussão com a comunidade acadêmica que tem se desenvolvido desde o ano 2012. Ao longo de todos estes anos foram realizadas reuniões com professores formadores e professores tutores a fim de colher suas impressões sobre o andamento do curso e suas necessidades pedagógicas, sendo identificadas uma série de solicitações emergentes. Em especial, em virtude do avanço das tecnologias digitais e da própria experiência adquirida pela equipe docente dentro desta modalidade de ensino, que é relativamente nova, foi possível detectar diferentes elementos que poderiam aprimorar a

¹ ACNUR. Brasil reconheceu mais de 65 mil pessoas como refugiadas até 2022. **Agência da ONU para Refugiados**. 20 de jun de 2023. Disponível em <https://www.acnur.org/portugues/2023/06/20/brasil-reconheceu-mais-de-65-mil-pessoas-como-refugiadas-ate-2022/>. Acesso em 20 de ago de 2023.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

experiência discente no curso. Além disso, em reuniões realizadas nos Polos, os estudantes foram ouvidos e suas demandas registradas, de forma a incorporar suas sugestões à reforma, dentro do possível. Também é preciso considerar que a atualização da legislação, tanto no que tange à EAD quanto no que diz respeito à formação de professores, tornou indispensável que uma reforma fosse elaborada.

Nesse viés, pensar a formação em Letras em termos de sujeito e de autonomia faz com que se reflita necessariamente sobre a relação com o saber dos indivíduos engajados em um caminho de aprendizagem, sejam eles formadores ou professores em formação. Essa relação com o saber pode ser definida como o processo pelo qual seja possível a construção de saberes singulares e produção de perspectivas em diferentes contextos. Esse vínculo com o saber que cada um concebe, na qual se articulam fatores do consciente e do inconsciente, além das dinâmicas de poder inerentes à sociedade, é essencial no trabalho de formação, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem precisa ser ancorado na afetividade e na tessitura de sentido para o sujeito.

Na Contemporaneidade, refletir sobre esse tema é fundamental para se estabelecer sentido entre as relações de sujeitos com origens diferentes cuja interação com o mundo se efetua em parâmetros diversos daqueles vigentes no início dos anos 2000. Entende-se que as transformações do mundo, em termos de produção do conhecimento, de novas tecnologias digitais para a Educação e de novos padrões sociais e culturais, no início do milênio, voltam-se para essa questão.

Além disso, a elaboração do presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve contemplar as especificidades de um curso em modalidade EAD, tanto na natureza das disciplinas do núcleo básico, específico e de prática pedagógica, como nas ofertas de um conjunto de atividades de extensão que visem a formação de um professor preparado para o desafio educacional em um contexto contemporâneo, em que emerge o advento da Inteligência Artificial (I.A.).

Para que alcancemos tal finalidade, é necessária a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que reflita a importância da autonomia do sujeito no seu processo integral de formação no seu currículo, considerando o que está disposto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e na Resolução CNE/CP (n. 02, de 20 de dezembro



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

de 2019), além dos diversos documentos institucionais e pedagógicos discutidos nas instâncias da UFSM, relativos ao Projeto Político Pedagógico (PPC), dessa instituição.

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso se orienta por princípios norteadores que se refere às seguintes dimensões: sociopolítica (privilegiando o enfoque crítico-reflexivo da realidade e do conhecimento); sociocultural (detendo-se em situações de ensino-aprendizagem); técnico-científica (evidenciada nos fundamentos científicos que embasam os conteúdos do Curso) e técnico-profissional (favorece o aprimoramento de habilidades, capacidades e competências inerentes ao exercício da profissão de educador).

Ademais, cumpre ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado tendo como base nos seguintes documentos:

- Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena";
- Parecer CNE/CES - 492/2001 que trata das "Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras";
- Parecer CNE/CP 8, de 6 de março de 2012 e Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012, que tratam das "Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos";
- CNE/CP 14, de 6 de junho de 2012 e o Parecer Resolução CNE/CP 2, de 15 de junho de 2012, que tratam das "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental";
- Resolução CNE/CES 1, de 11 de março de 2016, que estabelece "Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância";
- Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019, que define as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada";



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Além da legislação federal, o presente documento segue os princípios que orientam as atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no Projeto Pedagógico Institucional da UFSM (PPI), como também a Resolução UFSM nº. 113, de 20 dezembro de 2022, que “regulamenta a criação de cursos e a elaboração e alteração de projetos pedagógicos (PPC), no âmbito do ensino de graduação e dá outras providências”.

O Curso também promove ações em consonância ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI 2016-2026), além do já mencionado Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e tem como objetivo indicar o senso de responsabilidade pública, no qual os processos formativos se edifiquem em uma concepção de sujeitos que tenha a compreensão das transformações histórico-sociais e que sejam capazes de contribuir, de forma cidadã e reflexiva, para as necessárias transformações sociais em prol da equidade, pluralidade e inovação. Nesse sentido, pressupõe-se que a formação acadêmica não se limita apenas a dar condições para o exercício de uma profissão, tendo um desempenho satisfatório. Independentemente da área de atuação, a formação deve oferecer ao estudante a possibilidade de desenvolver a capacidade de identificar problemas relevantes em seu entorno, avaliar diferentes possibilidades de resolução e trabalhar de modo a superá-los.

Ao considerar que o nosso egresso foi formado em uma instituição federal, mantida com verbas públicas, esse profissional tem o compromisso de retribuir à sociedade o investimento realizado, contribuindo para a formação integral de crianças, jovens e adultos, que se tornem sujeitos solidários, críticos e resilientes.

Dado esse perfil formativo, entende-se que o Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, atende às prerrogativas do plano institucional, à medida que, na descrição do perfil do egresso, destaca que este, para exercer sua profissão com base nos princípios éticos, socioambientais e de cidadania, deve ter como características a competência profissional, o engajamento social e a formação humanística. Tal perfil implica uma experiência com a pesquisa, com a reflexão constante e com a revisão de perspectivas e valores, resultando na formação de um profissional preparado para uma dinâmica de aprendizagem contínua e autônoma ao longo de sua vida.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Além do perfil formativo, o Curso também desenvolve suas ações com base nas diretrizes de ensino, pesquisa e extensão constantes no PPI (PDI 2016-2026), as quais elencamos a seguir, de forma resumida:

- I. Diretrizes da política de ensino: novas tecnologias e metodologias, transversalidade e interdisciplinaridade, formação continuada, educação autônoma e empreendedora, inovação curricular, sistemas de avaliação e avaliação da aprendizagem, formação humanística e inclusiva.
- II. Diretrizes da política de pesquisa: pesquisas interdisciplinares e transdisciplinares, pesquisa voltada para o desenvolvimento regional e nacional, sistema de equipamentos multiusuários, internacionalização das atividades e dos grupos de pesquisa, pesquisa com comprometimento social e ambiental, fortalecimento da interação universidade-empresa, fortalecimento e ampliação das atividades de iniciação científica.
- III. Diretrizes da política de extensão: valorização da cultura, interação dialógica entre a universidade e a sociedade, apoio à população, valorização das ações de extensão, impacto regional e transformação social, construção do conhecimento, ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, estímulo às artes.

No que tange à especificidade do Curso e aos atributos da graduação, tal perfil se orienta em direção às políticas determinadas no PPI e PDI, conforme as especificações a seguir:

1. adota estratégias pedagógicas que envolvem o emprego de novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no processo de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira;
2. prevê em seu PPC a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, apresentando oferta de projetos de pesquisa, ensino e extensão aos quais os alunos EAD têm acesso, e incluem atividades diversas, como promoção de eventos, orientação de bolsistas de iniciação científica e elaboração de material didático, o que representa um trabalho em prol da educação autônoma e empreendedora;
3. abre oportunidade para que os estudantes da modalidade EAD participem, junto com os alunos do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol modalidade presencial, do PIBID – Espanhol, previsto em legislação federal, do Ministério da Educação, e desenvolvidos



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

com o intuito de qualificar a formação e diminuir a distância entre a teoria e a prática, aproximando a universidade e a sociedade;

4. organiza eventos como palestras e rodas de conversas com pesquisadores, o que concorre para a transversalidade e a interdisciplinaridade na formação e contribui para a flexibilização curricular, possibilitando ao aluno definir o seu percurso formativo;
5. dá acesso a programas internacionais de mobilidade acadêmica, como os convênios firmados entre a UFSM e a Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), os quais estimulam nos estudantes a busca por novas realidades e experiências, bem como o espírito inovador, essencial para a excelência acadêmica e favorável à visibilidade do Curso no âmbito internacional;
6. tem empregado as formas de avaliação internas e externas à UFSM como parâmetros para a reflexão crítica quanto ao Projeto Pedagógico e às ações de rotina no âmbito do Curso, visando a uma formação de mais qualidade e, essencialmente, humanística.



2 OBJETIVOS

O Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, tem como objetivo a formação de profissionais na área da linguagem para atuarem, fundamentalmente, como professores de Espanhol crítico-reflexivos nos mais diversos campos de atuação, tais como: professores na Educação Básica em instituições públicas e privadas; professores em cursos livres de espanhol língua estrangeira (E.L.E.); professores em cursos instrumentais; entre outros.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I. Quanto ao domínio do objeto (o egresso face à linguagem):

- desenvolver competências na língua espanhola em seus diferentes registros e variedades em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais e literárias.

II. Quanto ao domínio do conhecimento (o egresso face à mobilização dos saberes relativos ao objeto):

- refletir criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem da língua espanhola e das respectivas literaturas, considerando as tecnologias digitais, as diferentes modalidades de ensino, bem como os âmbitos da pesquisa e da extensão.

III. Quanto ao domínio da competência profissional (o egresso face ao fazer docente):

- articular a formação teórico-pedagógica às especificidades da prática profissional no ensino e na aprendizagem do Espanhol na Contemporaneidade.



3 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Letras preconizam um perfil para o egresso: formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se nesse processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários (PARECER CNE/CES 492/2001).

Em consonância com o perfil do aluno egresso, a prática profissional de quem atua na área abrange, fundamentalmente, os contextos de ensino da Língua Espanhola na Educação Básica em suas modalidades e em cursos livres de língua espanhola e/ou culturas e/ou literaturas hispânicas em diversos âmbitos.

Outras possibilidades de atuação do profissional de Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola se configuram em avaliações de materiais didáticos, em revisões de textos em língua espanhola, em pesquisas em programas de Pós-graduação, entre outras possibilidades de exercício da profissão.

De acordo com as diretrizes, com o PPI e PDI institucionais e com os objetivos gerais e específicos do curso, ao seu término, o profissional formado, deverá:

I. Quanto ao domínio do objeto (o egresso face à linguagem):

- interagir em língua espanhola nas quatro habilidades linguísticas (ler, falar, ouvir e escrever), com um nível de proficiência adequado ao exercício docente;
- refletir sobre e sistematizar as convenções de língua e literatura nos níveis linguístico, epilinguístico e metalinguístico;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- compreender o funcionamento da linguagem e suas dimensões históricas, sociais, culturais, ideológicas e cognitivas.

II. Quanto ao domínio do conhecimento (o egresso face à mobilização dos saberes relativos ao objeto):

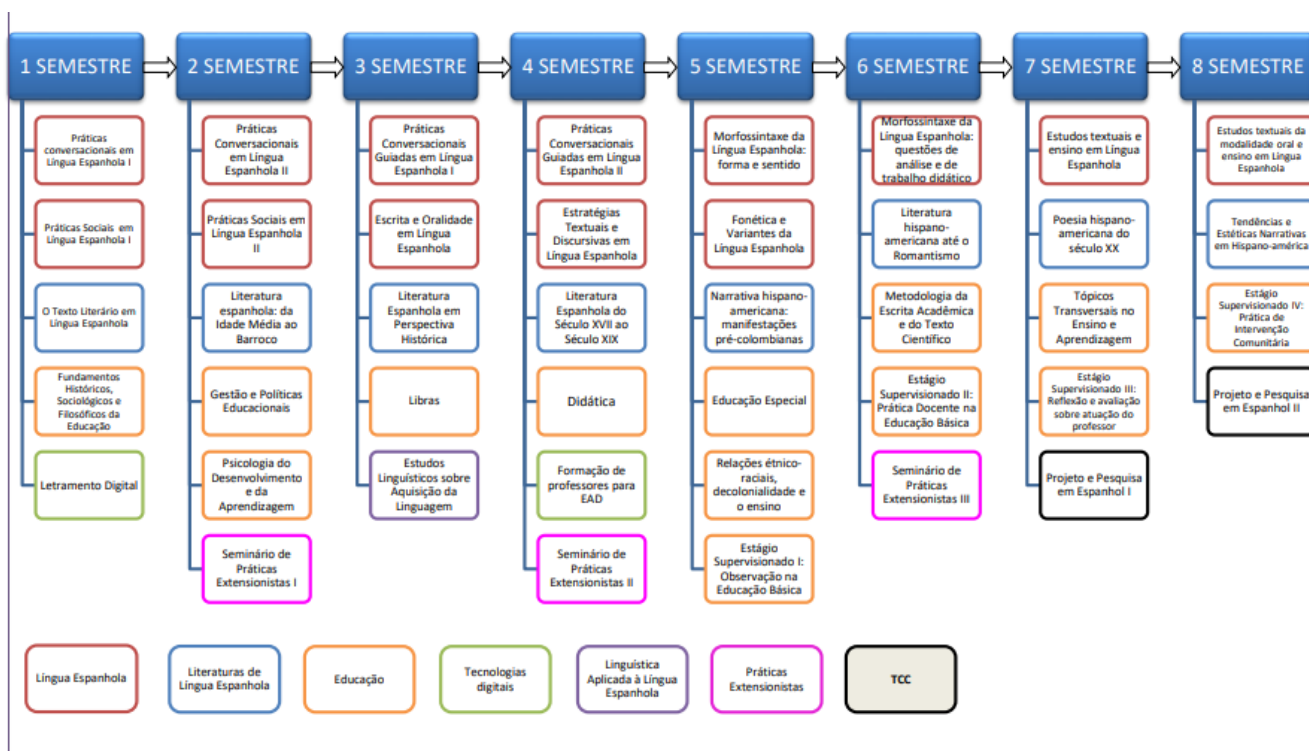
- estabelecer e articular relações e inter-relações entre as várias teorias sobre o ensino de língua e literatura;
- compreender os processos de aquisição da linguagem e os problemas relacionados ao ensino e aprendizagem de língua espanhola;
- compreender os princípios teóricos e estéticos envolvidos na composição dos mais diversos textos literários, integrando-os na análise literária;
- conhecer e interpretar criticamente os documentos oficiais de instituições de ensino e os que regem a educação brasileira.

III. Quanto ao domínio da competência profissional (o egresso face ao fazer docente):

- exercer a docência de língua espanhola e suas literaturas guiado por fundamentos teórico-metodológicos, com vistas à interdisciplinaridade e adequado às modalidades presencial e a distância;
- compreender a prática de estudo e pesquisa como atividade inerente à docência, desenvolvendo autonomia e reflexão nos desafios e nas ações docentes que articula;
- atuar como mediador intercultural, na prática docente, a partir de princípios éticos e democráticos;
- integrar o ensino de língua e literatura, que promova multiletramentos do aluno em todos os níveis, preocupando-se com a formação do leitor;
- conhecer, utilizar e integrar as tecnologias digitais, nas diferentes modalidades de ensino, de forma coerente com os objetivos estabelecidos no processo pedagógico, promovendo a construção de saberes;
- fomentar o desenvolvimento do trabalho em equipe, do pensamento crítico e da empatia em ambientes de ensino-aprendizagem, bem como a liderança, o empreendedorismo e o respeito à diversidade;

- identificar e avaliar aspectos relevantes da competência comunicativa do grupo discente, a fim de estabelecer objetivos para as intervenções docentes;
- elaborar planos de intervenção didática em língua espanhola e suas literaturas, integrando-os em um paradigma conceitual reconhecido cientificamente;
- trabalhar em equipes multidisciplinares no contexto educativo.

3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO





4 CURRÍCULO

4.1 DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, apresenta a carga horária mínima de 3275h, contemplando disciplinas obrigatórias e atividades e disciplinas complementares de extensão. A seguir, apresenta-se um quadro informativo com os dados para a integralização curricular:

DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
Carga horária a ser vencida em:	
Disciplinas Obrigatórias e/ou Eletivas	3.075
Atividades e disciplinas complementares de graduação	0
Atividades e disciplinas complementares de extensão	200
Carga horária total mínima a ser vencida	3.275
PRAZOS PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
Mínimo	6 semestres
Médio (estabelecido pela Seq. Aconselhada do Curso)	8 semestres
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)	12 semestres
LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE	
Máximo*	540
Mínimo (C.H.T. / prazo Max. de integralização + arredond.)	272
NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS	
Parciais	não se aplica
Totais	não se aplica
DADOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL	
Legislação que regula o Currículo do Curso: Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019. Portaria de reconhecimento do Curso: Portaria 291, de 16 de maio de 2014, publicada em 19 de maio de 2014 no Diário Oficial da União.	
CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

* O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado, devendo, porém, atender ao disposto na Resolução UFSM n. 14/2000.

Não se aplicam no curso EaD, pois o curso realiza a oferta em conformidade com as horas propostas por semestre na modalidade a distância, conforme legislação e descrição nas estratégias metodológicas e ementas das disciplinas.

Demonstrativo da Distribuição da Carga Horária no Curso	CH Total	CH de extensão	Oferta de CH	
			Pr es	EA D
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.075	135	xx x	3075
Carga horária em disciplinas eletivas	xxx	xxx	xx x	xxx
Carga horária total no Núcleo Flexível	200			
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação	DCG	DCE x		
	xx	xxx	xx x	xxx
Carga Horária em Atividades Complementares de Graduação	ACG	ACE x		
	xx	200		
Carga Horária Total de Extensão no Núcleo Flexível (DCEx + ACEx)		200		

4.2 MATRIZ CURRICULAR

Neste item, apresenta-se as disciplinas e atividades a partir dos núcleos domínio do objeto, domínio do conhecimento e domínio da competência profissional, que atendem às diretrizes curriculares nacionais:

NÚCLEO DOMÍNIO DO OBJETO



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH total	Oferta de CH	
						Pres.	EAD
	Práticas conversacionais em Língua Espanhola I*	1	OBR	(45-15-0)	60		60
	Práticas Sociais em Língua Espanhola I	1	OBR	(90-0-0)	90	-	90
	O texto literário em língua espanhola	1	OBR	(90-0-0)	90		90
	Práticas Conversacionais em Língua Espanhola II*	2	OBR	(45-15-0)	60		60
	Práticas Sociais em Língua Espanhola II	2	OBR	(90-0-0)	90		90
	Literatura espanhola: da Idade Média ao Barroco*	2	OBR	(75-15-0)	90		90
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola I*	3	OBR	(45-15-0)	60		60
	Escrita e Oralidade em Língua Espanhola*	3	OBR	(75-15-0)	90		90
	Literatura espanhola em perspectiva histórica*	3	OBR	(75-15-0)	90		90
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola II*	4	OBR	(30-30-0)	60		60
	Estratégias textuais e discursivas em Língua Espanhola	4	OBR	(90-0-0)	90		90
	Literatura Espanhola do Século XVII ao Século XIX	4	OBR	(90-0-0)	90		90
	Morfossintaxe da Língua Espanhola: forma e sentido	5	OBR	(90-0-0)	90		90
	Fonética e variantes da Língua Espanhola	5	OBR	(60-0-0)	60		60
	Narrativa hispano-americana: manifestações pré-colombianas*	5	OBR	(75-15-0)	90		90
	Morfossintaxe da Língua Espanhola: questões de análise e de trabalho didático.	6	OBR	(90-0-0)	90		90
	Literatura hispano-americana até o Romantismo*	6	OBR	(75-15-0)	90		90
	Estudos textuais e ensino em Língua Espanhola*	7	OBR	(60-30-0)	90		90
	Poesia hispano-americana do século XX	7	OBR	(60-0-0)	60		60
	Estudos textuais da modalidade oral e ensino em Língua Espanhola*	8	OBR	(60-30-0)	90		90



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

	Tendências e estéticas narrativas em hispano-américa	8	OBR	(60-0-0)	60		60
Carga Horária Núcleo *Disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular.							1.680

NÚCLEO DOMÍNIO DO CONHECIMENTO

CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH	Oferta de CH	
						Pres	EAD
	Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	1	OBR	(60-0-0)	60		60
	Gestão e Políticas Educacionais*	2	OBR	(30-30-0)	60		60
	Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem*	2	OBR	(30-30-0)	60		60
	Seminário de Práticas Extensionistas I	2	OBR	(15-0-45)	60		60
	Libras	3	OBR	(60-0-0)	60		60
	Estudos Linguísticos sobre Aquisição da Linguagem*	3	OBR	(30-30-0)	60		60
	Seminário de Práticas Extensionistas II	4	OBR	(15-0-45)	60		60
	Relações étnico-raciais, decolonialidade e o ensino*	5	OBR	(30-30-0)	60		60
	Seminário de Práticas Extensionistas III	6	OBR	(15-0-45)	60		60
	Tópicos Transversais no Ensino e na Aprendizagem	7	OBR	(30-0-0)	30		30
Carga Horária Núcleo *Disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular.							570

NÚCLEO DOMÍNIO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH	Oferta de CH	
						Pres	EAD
	Letramento Digital*	1	OBR	(30-30-0)	60		60
	Didática*	4	OBR	(30-30-0)	60		60
	Formação de professores para EAD*	4	OBR	(30-30-0)	60		60
	Educação Especial	5	OBR	(60-0-0)	60		60
	Estágio Supervisionado I: Observação na educação básica	5	OBR	(0-105-0)	105		105



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

	Metodologia da escrita acadêmica e do texto científico	6	OBR	(60-0-0)	60		60
	Estágio Supervisionado II: Prática docente na Educação Básica	6	OBR	(0-105-0)	105		105
	Estágio Supervisionado III: Reflexão e avaliação sobre atuação do professor	7	OBR	(0-105-0)	105		105
	Projeto e Pesquisa em Espanhol I	7	OBR	(60-0-0)	60		60
	Estágio Supervisionado IV: Prática de Intervenção Comunitária	8	OBR	(0-105-0)	105		105
	Projeto e Pesquisa em Espanhol II	8	OBR	(60-0-0)	60		60
Carga Horária Núcleo *Disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular.							840

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO + 200h ACEx	3.275
CARGA HORÁRIA DO CURSO OFERTADA EAD	3.275

N/E= Nova/Existente

SEM= semestre de oferta aconselhada

TIPO= OBR (obrigatória)/ELE (eletiva)

T/P= carga horária teórica/carga horária prática

CH= carga horária total da disciplina

EAD= disciplina com xx carga horária ofertada na modalidade de educação a distância, conforme Estratégias Pedagógicas e Ementa da Disciplina.

Pres. = Carga horária ofertada na modalidade presencial.

Pcc= disciplina cuja carga horária prática é componente “Prática como Componente Curricular”, de acordo com as Estratégias Pedagógicas

Ext= disciplina cuja carga horária prática é relativa à inserção de ações de Extensão (Resol. 03/2019, Art. 4º, modalidade II), conforme descrito das Estratégias Pedagógicas.

4.3 SEQUÊNCIA ACONSELHADA

1º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Práticas conversacionais em Língua Espanhola I	OBR	(45-15-0)	60
	Práticas Sociais em Língua Espanhola I	OBR	(90-0-0)	90
	O texto literário em língua espanhola	OBR	(90-0-0)	90



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

	Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	OBR	(60-0-0)	60
	Letramento Digital	OBR	(30-30-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas*				360
2º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Práticas Conversacionais em Língua Espanhola II	OBR	(45-15-0)	60
	Práticas Sociais em Língua Espanhola II	OBR	(90-0-0)	90
	Literatura espanhola: da Idade Média ao Barroco	OBR	(75-15-0)	90
	Gestão e Políticas Educacionais	OBR	(30-30-0)	60
	Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem	OBR	(30-30-0)	60
	Seminário de Práticas Extensionistas I	OBR	(15-0-45)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				420
3º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola I	OBR	(45-15-0)	60
	Escrita e Oralidade em Língua Espanhola	OBR	(75-15-0)	90
	Literatura espanhola em perspectiva histórica	OBR	(75-15-0)	90
	Libras	OBR	(60-0-0)	60
	Estudos Linguísticos sobre Aquisição da Linguagem	OBR	(30-30-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				360
4º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola II	OBR	(30-30-0)	60
	Estratégias textuais e discursivas em Língua Espanhola	OBR	(90-0-0)	90
	Literatura Espanhola do Século XVII ao Século XIX	OBR	(90-0-0)	90
	Didática	OBR	(30-30-0)	60
	Formação de professores para EAD	OBR	(30-30-0)	60
	Seminário de Práticas Extensionistas II	OBR	(15-0-45)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				420
5º SEMESTRE				



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Morfossintaxe da Língua Espanhola: forma e sentido	OBR	(90-0-0)	90
	Fonética e variantes da Língua Espanhola	OBR	(60-0-0)	60
	Narrativa hispano-americana: manifestações pré-colombianas	OBR	(75-15-0)	90
	Educação Especial	OBR	(60-0-0)	60
	Relações étnico-raciais, decolonialidade e o ensino	OBR	(30-30-0)	60
	Estágio Supervisionado I: observação na educação básica	OBR	(0-105-0)	105
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				465
6º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Morfossintaxe da Língua Espanhola: questões de análise e de trabalho didático	OBR	(90-0-0)	90
	Literatura hispano-americana até o Romantismo	OBR	(75-15-0)	90
	Metodologia da escrita acadêmica e do texto científico	OBR	(60-0-0)	60
	Estágio Supervisionado II: prática docente na educação básica	OBR	(0-105-0)	105
	Seminário de Práticas Extensionistas III	OBR	(15-0-45)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				405
7º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Estudos textuais e ensino em Língua Espanhola	OBR	(60-30-0)	90
	Poesia hispano-americana do século XX	OBR	(60-0-0)	60
	Tópicos Transversais no Ensino e Aprendizagem	OBR	(30-0-0)	30
	Estágio Supervisionado III: reflexão e avaliação sobre atuação do professor	OBR	(0-105-0)	105
	Projeto e Pesquisa em Espanhol I	OBR	(60-0-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				345
8º SEMESTRE				
CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
	Estudos textuais da modalidade oral e ensino em Língua Espanhola	OBR	(60-30-0)	90
	Tendências e estéticas narrativas em hispano-américa	OBR	(60-0-0)	60
	Estágio Supervisionado IV: prática de intervenção comunitária	OBR	(0-105-0)	105
	Projeto e Pesquisa em Espanhol II	OBR	(60-0-0)	60



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				315
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *				3.075
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/ACex				135
Carga Horária TOTAL				3.275

* A carga horária total poderá variar em decorrência da oferta de ACGs e/ou DCGs.

* O curso realiza a oferta das horas na modalidade a distância, conforme legislação e descrição nas estratégias metodológicas e ementas das disciplinas.

4.4 ADAPTAÇÃO CURRICULAR (EM CASO DE REFORMA DE PPC)

Este item não se aplica ao curso de Letras Espanhol – Literaturas, ofertado na modalidade EaD, uma vez que a oferta é única e, por isso, não há adaptação curricular dos estudantes que já estão com o curso em andamento.



5 PAPEL DOCENTE E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

O Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD tem o seu corpo docente formado por professores efetivos e voluntários, selecionados por edital específico para atender as demandas básica, específicas e didático-pedagógicas do Curso.

Com relação à metodologia, é importante elaborar estratégias de ensino as mais adequadas ao se trabalhar com tecnologias digitais de informação e comunicação. Com este cenário, há o predomínio de metodologias ativas, cujo protagonismo, corresponsabilidade e autonomia no processo de ensino se direciona ao aluno.

5.1 PAPEL DOS DOCENTES NO CURSO

O conjunto de docentes do Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas é formado pelos docentes efetivos (concursados) e docentes voluntários (não concursados) da UFSM que se apresentaram e foram aprovados em edital específico para professor-formador, gerenciado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pela direção do Centro de Artes e Letras (CAL) e pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE). Todos os professores do curso estão lotados no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) e atuam em áreas que contemplam estudos literários, linguísticos e pedagógicos.

O professor-formador é o responsável pelo planejamento, realização e avaliação da disciplina, assim como a sistematização e a orientação de atividades extras que possibilitem novas oportunidades de aprendizagem. Outro aspecto fundamental é orientar, acompanhar e apoiar as atividades dos professores-tutores. Além disso, outras atividades pertinentes na esfera de atuação do professor-formador: 1) colaborar na organização para aplicação das Avaliações Presenciais e a distância; 2) planejar, coordenar e avaliar seminários introdutórios e seminários temáticos, assim como atividades extensionistas; 3) mediar e incentivar possibilidades de aprendizagem e contato com diferentes fontes de informação; 4) oferecer aulas gravadas, síncronas ou extras para atendimento coletivo ou individualizado com o objetivo de esclarecer dúvidas, orientar atividades avaliativas e ampliar situações de construção de conhecimento.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Ademais, os professores devem desenvolver projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, considerando as questões administrativas e pedagógicas. Esses projetos são desenvolvidos em laboratórios que estruturam a formação acadêmica em Letras, sob a perspectiva da renovação de práticas pedagógicas em diversos níveis de ensino. Nesse caso, são consideradas as estruturas administrativa, logística e pedagógica oferecidas pelo Centro de Artes e Letras (CAL) e pelos Polos de atuação.

Em suma, o professor-formador tem por atribuição mediar a formação de professores de Letras, mais especificamente, de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, buscando tornar seus alunos profissionais dotados de consciência crítica e múltiplas visões do mundo, de modo a apresentarem competência para a atuação profissional e para uma efetiva participação em uma sociedade igualitária e plural.

Além da atenção aos aspectos pedagógicos e sociais, os docentes desenvolvem uma política de iniciação à pesquisa, de modo a propiciar aos discentes uma experiência com a práxis, baseada no vínculo adequado entre teoria e prática no intuito de tornar o aluno um agente ativo junto aos laboratórios de formação docente. Assim, os professores podem atuar em grupos de pesquisa e de estudos, oficinas e práticas de estágio. Com isso, ao longo da sua formação, o aluno desempenha diferentes papéis, circula por espaços de aprendizagem e vivencia situações que o instrumentalizam para o melhor desempenho de suas atividades como profissional.

Com relação aos professores-tutores, esse grupo de profissionais se constitui por docentes da área, também aprovados por edital específico. Suas principais atribuições se concentram em prestar assistência aos professores formadores, de acordo com as disciplinas ministradas no período, atuando de forma mais direta junto ao corpo discente. Além disso, deve levar ao professor-formador todas as demandas e particularidades do processo de aprendizagem do aluno para que aquele profissional possa tomar as melhores decisões em prol do grupo discente e do Curso. Os professores-tutores também desenvolvem o trabalho de mapeamento das dificuldades e dos desafios de formação dos alunos, desempenho e rendimento nas disciplinas ao longo dos semestres, contribuindo para o acompanhamento pedagógico dos alunos, feitos pelo colegiado e pela coordenação de curso.



5.2 RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO

O planejamento de atividades que envolvem docentes, discentes e corpo técnico-administrativo visa à efetivação dos objetivos do Curso de Letras. Dessa forma, prima-se por uma política de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir da relação professor/aluno e da integração entre as várias disciplinas e atividades oferecidas pelo Curso de Licenciatura Letras - Espanhol, tanto na modalidade a distância, quanto na modalidade presencial.

Considerando as especificidades do curso EaD, a partir da versão preliminar dos Referenciais de qualidade para educação superior a distância (junho de 2007), é necessário pensar em estratégias que superem “a visão segmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja a estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização” (p. 09). Outro aspecto fundamental é que, prioritariamente, deve-se ter em conta a compreensão do fundamento da Educação, antes de se pensar no modo de organização, que seria à distância.

Dessa forma, é fundamental pensar em uma “filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento” (p. 09), cujo conjunto é sustentado pelo emprego das tecnologias digitais aplicadas à Educação.

Para esta proposta de trabalho, adotam-se as articulações entre as noções teóricas básicas algumas discussões relacionadas com: 1) Bakhtin, quanto à concepção de linguagem (e as demais decorrentes); 2) Vygotsky, no tocante ao conceito de desenvolvimento linguístico e humano e 3) Halliday, que estuda a linguagem como sistema, conhecimento e comportamento, na perspectiva sócio-semiótica.

Para Bakhtin, a linguagem é um campo de embates entre forças sociais, no qual os sentidos sempre estão se reconstruindo em dialogismo tenso, histórico e dialético. Disso resulta uma verdadeira diversidade e constante diversificação da linguagem, não só dialetológica, mas também sócio-ideologicamente — nas práticas, nos gêneros, enfim, nos diversos contextos em que se manifesta. Por outro lado, Para Vygotsky, que compartilha da perspectiva sócio-histórica



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

da linguagem, esta se mostra como condição *sine qua non* para a emergência e a sofisticação tanto dos processos psíquicos superiores (como atenção, memória, regulação das atividades sociais, entre outros) quanto dos conceitos, dos quais os conceitos científicos se destacam por seu papel reorganizador do saber cotidiano — em suma, a linguagem é um instrumento simbólico por meio do qual, na escola, a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento. Por último, Halliday desenvolve uma perspectiva sócio-semiótica, em que textos e seus contextos são elementos de ligação entre a linguagem e suas funções. O termo texto não se restringe à modalidade escrita, mas engloba a modalidade oral, bem como a comunicação multimodal, incluindo os elementos visuais mais simples até os mais complexos, como imagens e filmes.

Tais noções de linguagem são o ponto de partida que nos auxilia a construir estratégias que consideram o sujeito e o seu contexto sociocultural em uma dinâmica transformadora cibercultural. Além disso, essas noções devem estar a serviço de uma concepção holística do ser humano, como defende Morin em seus últimos estudos, nos quais ele advoga que a Educação deveria se direcionar ao tema de saber viver, entendido como experienciar os acontecimentos, considerando o conhecimento de si, do outro e do mundo, em especial, nesse mundo contemporâneo.

Em tal caso, o discente irá desenvolver “competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à vida, no tempo e local que lhe são adequados” (BRASIL, 2003, p. 03), sempre tendo a mediação e o apoio dos professores-formadores e professores-tutores, assim como das equipes gestoras e pedagógicas da Coordenação e dos Polos.

Nesse contexto e tendo em vista que a educação a distância tem suas particularidades, podemos caracterizar o perfil do público-alvo como: 1) egressos do Ensino Médio, de diferentes localidades; 2) profissionais que busquem uma segunda licenciatura e 3) acadêmicos da Instituição (UFSM) que busquem complementar sua carga horária com disciplinas ofertadas pelo presente curso. É a partir desse perfil que podemos pensar as estratégias metodológicas mais adequadas. Como ressalta Almeida Filho (1993), há culturas de ensinar-aprender que evoluem e se sedimentam na instituição escolar na forma de tradições. Há as culturas de ensinar-aprender que correspondem às expectativas dos alunos (e que, portanto, devem ser levadas em consideração) e as que subjazem às tomadas de decisão (de forma consciente ou não) dos docentes com relação aos múltiplos fatores em jogo na didática, tais como: o que é linguagem,



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

o que é aquisição, quais são os papéis do professor, do aluno, dos materiais, recursos e estratégias, da avaliação.

A metodologia para o curso de Licenciatura Letras Espanhol – Literaturas, modalidade EaD, tem como objetivo viabilizar o processo de conhecimento e a interação entre os docentes/orientadores/tutores e os alunos por meio da utilização de tecnologias digitais e de informação, ao englobar a descrição do material do curso, estratégias de desenvolvimento da aprendizagem e descrição da avaliação da aprendizagem.

A partir dessa premissa, temos como norte as metodologias ativas, tais como: 1) sala de aula invertida; 2) aprendizagem baseada em projetos; 3) aprendizagem colaborativa; 4) aprendizagem baseada em estudo de caso; 5) Gamificação, entre outros. A escolha dessas metodologias se configura a partir das propostas que visem a resolução de problemas e atividades, de forma individual e coletiva, por meio de ferramentas tecnológicas e educacionais.

Essas metodologias destacam temas e problemáticas presentes nas disciplinas no âmbito global e local em que os estudantes estão inseridos com a finalidade de que o aluno vincule sua formação integral e a sua atuação proativa na comunidade. Intenciona-se que o aluno tenha uma posição protagonista e corresponsável na construção do conhecimento, incentivando o questionamento e a proposta de soluções para diversas problemáticas procedentes de temas em um contexto de ensino e aprendizagem contemporâneos. Desta maneira, a interação e as estratégias pragmáticas e discursivas realizadas na língua espanhola e na língua materna na modalidade oral e escrita enfatizam a construção do conhecimento e a ressignificação de sentidos e de reflexões.

Ao considerar a modalidade EAD, as estratégias adotadas visam intensificar as possibilidades didáticas características. Dessa forma, as disciplinas do curso estão sistematizadas na plataforma Moodle, com conteúdo e atividades semanais, desenvolvidas por meio da produção e/ou indicação de diversas materialidades multimídias tais como vídeos, podcast, palestras, entre outros. Por outro lado, as disciplinas contarão com materiais textuais e imagéticos em formato PDF em quantidade equilibrada. A exploração de tais materiais se realiza por meio de atividades assíncronas preferencialmente, embora também possam ser empregadas atividades síncronas, por meio da telepresencialidade e/ou por meio de envio de



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

tarefas, discussões em fóruns, questões dirigidas, construção colaborativa de textos e outros formatos de tarefas relacionadas com as ferramentas da plataforma Moodle.

Por fim, ao considerar a Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019, quanto às disciplinas que contém a prática como componente curricular, apresenta-se a carga horária total de 420h, assim distribuídas:

NÚCLEO DOMÍNIO DO OBJETO							
CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH total	Oferta de CH	
						Pres.	EAD
	Práticas conversacionais em Língua Espanhola I	1	OBR	(45-15-0)	60		60
	Práticas Conversacionais em Língua Espanhola II	2	OBR	(45-15-0)	60		60
	Literatura espanhola: da Idade Média ao Barroco	2	OBR	(75-15-0)	90		90
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola I	3	OBR	(45-15-0)	60		60
	Escrita e Oralidade em Língua Espanhola	3	OBR	(75-15-0)	90		90
	Literatura espanhola em perspectiva histórica	3	OBR	(75-15-0)	90		90
	Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola II	4	OBR	(30-30-0)	60		60
	Narrativa hispano-americana: manifestações pré-colombianas	5	OBR	(75-15-0)	90		90
	Literatura hispano-americana até o Romantismo	6	OBR	(75-15-0)	90		90
	Estudos textuais e ensino em Língua Espanhola	7	OBR	(60-30-0)	90		90
	Estudos textuais da modalidade oral e ensino em Língua Espanhola	8	OBR	(60-30-0)	90		90
Carga Horária do Núcleo em disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular:						210	

NÚCLEO DOMÍNIO DO CONHECIMENTO							
CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH	Oferta de CH	
						Pres	EAD



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

	Gestão e Políticas Educacionais	2	OBR	(30-30-0)	60		60
	Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem	2	OBR	(30-30-0)	60		60
	Estudos Linguísticos sobre Aquisição da Linguagem	3	OBR	(30-30-0)	60		60
	Relações étnico-raciais, decolonialidade e o ensino	5	OBR	(30-30-0)	60		60
Carga Horária do Núcleo em Disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular:							120

NÚCLEO DOMÍNIO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL							
CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH	Oferta de CH	
						Pres	EAD
	Letramento Digital	1	OBR	(30-30-0)	60		60
	Didática	4	OBR	(30-30-0)	60		60
	Formação de professores para EAD	4	OBR	(30-30-0)	60		60
Carga Horária do Núcleo em Disciplinas que contém carga horária de Prática como Componente Curricular:							90

5.2.1 Tecnologias Digitais de Comunicação no processo de ensino-aprendizagem

A maioria das atividades a distância será desenvolvida no ambiente virtual, que terá como suporte a plataforma utilizada por todos os cursos da UAB na Instituição, sendo a mais utilizada a plataforma *Moodle*. Na ferramenta, utilizar-se-ão como recursos os fórum de discussão, o portfólio, o chat ou bate-papo, a biblioteca, a agenda, dentre tantos outros disponíveis na plataforma.

Também serão utilizadas outras linguagens e mídias como: Podcasts, Filmes em Vídeo, material impresso e o *Bigbluebutton* (BBB), sistema de *webconferências* que suporta diferentes tipos de compartilhamento de áudio, vídeo e documentos para apresentações (PDF, DOC, Power Point). Na falta do sistema *BBB*, existe a possibilidade de uso do *Google Meet*. Por meio desses instrumentos tecnológicos, os docentes podem criar espaços on-line de comunicação e colaboração dentro de suas disciplinas do *Moodle*.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Também na plataforma se disponibilizam inúmeros materiais de apoio como: guia e calendários acadêmicos; planos de ensino das disciplinas; repositórios de materiais didáticos e culturais; tutoriais de formação básica do uso da plataforma e funcionamento/desenvolvimento do curso; material didático de apoio a todas as disciplinas; material de divulgação de cursos, palestras, eventos, entre outros.

Em suma, podemos sistematizar os objetivos específicos do uso da plataforma como sendo:

- a) estudar, aplicar e integrar as tecnologias de programação em rede e multimídia na construção do ambiente;
- b) proporcionar um suporte aos procedimentos didáticos e de acompanhamento utilizados pelos professor-formador, professor-tutor e coordenadores do curso e de polos;
- c) integrar professores/alunos de diferentes áreas geográficas através do ambiente virtual, permitindo-lhes acessar a formação superior pública, gratuita e de qualidade;
- d) desenvolver um ambiente de aprendizagem através do ambiente virtual que auxilie na construção do conhecimento por meio de interfaces interativas e intuitivas para o uso de educandos e educadores;
- e) fornecer mecanismos de interação assíncrona, permitindo assim que o professor/aluno trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da interação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo professor formador, que é quem idealiza e planeja a disciplina;
- f) disponibilizar mecanismos ao professor/coordenador de disciplina para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos, permitindo-lhe, assim, auxiliar, quando necessário, na construção do conhecimento desse aluno;
- g) superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação e a construção do conhecimento de uma forma mais interativa, propiciando ao professor/aluno uma participação protagonista no processo de aprendizagem, tanto individual como em grupo.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

5.2.2 Oferta de disciplinas na modalidade a distância

(Não se aplica)

5.2.3 Atendimento à Política de Extensão no âmbito do curso

A partir da Instrução Normativa 007/2022/PROGRAD, que estabelece as “orientações técnicas para a inserção da extensão nos projetos pedagógicos de cursos de Graduação” (p. 01), este Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura Letras Espanhol – Literaturas EaD prevê carga horária mínima de 335 horas de Atividades Complementares de Extensão (ACEx's), delimitadas da seguinte maneira:

- a) 200h de atividades complementares de graduação, contempladas na carga horária de atividades que contemplem os eixos de ensino, pesquisa e extensão, solicitadas pelo estudante. Nessa modalidade, os alunos, como assistentes, ouvintes e participantes, podem considerar suas atividades individuais realizadas ao longo do curso como contagem para sua formação complementar como futuros docentes e/ou em experiências acadêmico-profissionais.
- b) 135h de atividades complementares de extensão, contempladas na carga horária das disciplinas intituladas “Seminário de Prática Extensionista I”, “Seminário de Prática Extensionista II” e “Seminário de Prática Extensionista III”. Nessas disciplinas complementares, alocadas nos 2º, 4º e 6º semestres, os alunos atuarão na organização/atuação de planejamento e produção de evento na área de Letras Espanhol (Seminário I); curso de idiomas em Língua Espanhola ou Português para estrangeiros hispano-falantes (Seminário II); e oficinas sobre temas da Língua Espanhola, considerando as intencionalidades da comunidade junto ao Polo (Seminário III).

5.2.4 Atendimento a legislações específicas



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Ao considerar a Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019 e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), observamos a importância dos Direitos Humanos (Cap. III, Art. 8º, Inc. VIII da CNE/CP n. 02, de 2019), das Políticas de Educação Ambiental (Competência Geral Docente nº 07, BNC-Formação) e da observância dos princípios relativos à Educação para respeito das Relações Étnico-raciais (Dimensão do Engajamento Profissional, nº 3.2.4, BNC-Formação) no processo de configuração do PPC.

Para atender essas demandas de educação específicas, sistematizamos o trabalho didático e pedagógico desses conteúdos da seguinte forma:

- por meio de temas transversais, que podem estar presentes em disciplinas como as de “Práticas Conversacionais em Língua Espanhola” (I e II); “Práticas Sociais em Língua Espanhola” (I e II); “Práticas guiadas em Língua Espanhola” (I e II) e disciplinas relacionadas com a Literatura Hispano-Americana.
- por meio de disciplinas específicas, como “Relações étnico-raciais, decolonialidade e o ensino” (5º semestre) e “Tópicos Transversais no ensino e aprendizagem” (7º semestre).
- por meio de atividades extensionistas que podem estar presentes nas disciplinas “Seminário de Prática Extensionista I” (2º semestre); “Seminário de Prática Extensionista II” (4º semestre) e “Seminário de Prática Extensionista III” (6º semestre).

Dessa forma, pretendemos efetivar as orientações gerais que se inferem a partir da leitura do Cap. III, Art. 8º, Inc. VIII da CNE/CP n. 02, de 2019: “compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas”.

5.2.5 Atividades complementares de extensão

A pontuação referente às Atividades Complementares de Graduação faz parte da modalidade 1 da IN 007/2022/PROGRAD, que regula as ações complementares de extensão



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

(ACEEx). Inclui-se nessas atividades programas, projetos, cursos e eventos, alocadas nos eixos de ensino, de pesquisa e de extensão, e devem ser solicitadas pelo estudante.

Para ser contabilizada, as atividades deverão considerar as seguintes diretrizes estabelecidas pelo Colegiado do Curso de Letras Espanhol - Literaturas EAD:

- a) O acadêmico deverá realizar um total mínimo de 185 horas.
- b) As atividades deverão realizar-se de forma concomitante à graduação, sendo válidas para pontuação as atividades realizadas a partir da data de ingresso do estudante no curso.
- c) As horas de estágio curricular obrigatórias não poderão ser contabilizadas.
- d) Só terão validade para a contagem aquelas desenvolvidas em áreas de Letras ou afins ao curso.
- e) As atividades serão avaliadas pelo colegiado do curso, duas vezes ao ano, ao final de cada semestre letivo.
- f) Os certificados serão aceitos para avaliação apenas no período que compreende a última análise até a análise vigente, não sendo possível acumular certificados para períodos posteriores.
- g) Os Certificados deverão apresentar: nome do participante, forma de participação (participante, apresentador, organizador etc.), carga horária, data, programa, registro no livro do polo quando o evento for do polo.
- h) Os casos omissos serão avaliados pelo colegiado do curso.

5.3 APOIO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), subunidade administrativa vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM, para os alunos dos cursos presenciais e à distância. O trabalho desenvolvido visa, de modo geral, o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade, às ações afirmativas e a promoção de ações na área da educação-saúde. A CAED



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

busca favorecer o processo de aprendizagem dos estudantes com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

Além disso, realiza o acolhimento dos estudantes, a identificação/avaliação das demandas de acessibilidade, a comunicação às coordenações de curso da condição do estudante, a oferta de atendimentos especializados e o serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de promover ações direcionadas a servidores e discentes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia da permanência e o desempenho pleno de suas atividades, estimulando a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e informação. Alguns dos serviços disponibilizados pela CAED são:

- a) solicitação de atendimentos especializados;
- b) solicitação de intérprete de libras;
- c) solicitação de descrição de imagem;
- d) solicitação de adaptação de materiais acadêmicos; e,
- e) solicitação de trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Ademais, a Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE – PROGRAD) é responsável pelos trabalhos relacionados às tecnologias educacionais, proporcionando a implementação de Tecnologias Educacionais em Rede nos processos de Ensino-Aprendizagem da UFSM e criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância, a fim de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da excelência acadêmica.

Na realização de eventos e transmissões diversas, a UFSM busca proporcionar a máxima acessibilidade aos conteúdos produzidos, utilizando ferramentas que favoreçam e qualifiquem recursos como uso de audiodescrição, TILS e legendas, entre outros. O uso do STREAMYARD (software de produção de conteúdo ao vivo que permite criar transmissões profissionais de forma fácil e intuitiva), adquirido com recursos da Avaliação Institucional, tem colaborado para isso, além de maior qualidade técnica, operacional e estética, para as transmissões. Ainda que se tenha limites para isso, a conta no STREAMYARD é disponível para utilização dos cursos, mediante agendamento e organização em conjunto com a CTE, já tendo ocorrido ciclos de



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

debates promovido pelos cursos EAD, além dos ciclos de Webinários EAD e o I Seminário de Formação Docente, promovidos pela CTE/Prograd e Coordenação UAB desde março de 2021.



6 AVALIAÇÃO

Com relação ao sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação do aluno no Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, realiza-se, prioritariamente, por meio de atividades formativas e qualificativas, enviadas por meio da plataforma *Moodle*, embora haja também atividades avaliativas realizadas presencialmente no Polo. Tais instrumentos avaliativos possuem naturezas diversas com o objetivo de diversificar modos avaliativos e, consequentemente, desenvolver várias competências e habilidades dos discentes.

6.1 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O emprego de ferramentas tecnológicas específicas para a modalidade EAD propicia a concepção de modelos avaliativos (podcast, vídeo-aulas, entrevistas síncronas, textos colaborativos, elaboração de materiais específicos para publicação nas redes sociais, entre outros) mais dinâmicos e coerentes com as demandas educacionais contemporâneas. Também serão sugeridos outros tipos de avaliação aos professores-formadores, tais como avaliação continuada realizada pelo professor-formador, acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, atividades realizadas em projetos e ações extensionistas, autoavaliação, entre outros instrumentos que considerem não apenas a dimensão cognitiva, mas também o envolvimento do aluno com sua própria formação.

A avaliação das aprendizagens é parte integrante do próprio processo e pode variar de acordo com as orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. Portanto, essas orientações deverão ser adaptadas a cada disciplina do curso.

Convém enfatizar que se observam as determinações presentes no Guia do Estudante da UFSM, o qual orienta que, em cada semestre letivo, sejam realizadas, no mínimo, por disciplina, 2 (duas) avaliações parciais e uma avaliação final (exame), em caso de não obtenção do desempenho mínimo para aprovação.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

A avaliação parcial poderá ser composta de tantas verificações quantas forem necessárias, as quais poderão ter pesos iguais ou diferenciados, a critério do professor. A avaliação final é determinada pelo Calendário Letivo do ano vigente. Ainda de acordo com o Guia do Estudante da UFSM, o desempenho mínimo é calculado da seguinte forma: o aluno que alcançar nota mínima igual ou superior a sete, obtida pela média aritmética das avaliações parciais estará aprovado na disciplina. A dispensa na disciplina em exame é facultada ao estudante que obtiver desempenho igual ou superior a 7 (sete).

Já o aluno que alcançar nota média inferior a sete deverá submeter-se à avaliação final. A nota mínima de aprovação na avaliação final é cinco, obtida pela média aritmética das notas das aprovações parciais e da avaliação final (exame). Em caso de reprovação, e não havendo um segundo ingresso no Curso a distância, o aluno deverá realizar o componente curricular através da Resolução 005/95 da UFSM que “dispõe sobre o regime especial de avaliação para recuperação em disciplina com reprovação não decorrente de frequência insuficiente”. A revisão de resultados da avaliação conclusiva será requerida à Coordenação do Curso e será efetuada pelo professor responsável pelo componente curricular.

As atividades desenvolvidas ao longo do Curso decorrem da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a partir da relação professor/aluno e da integração entre as várias disciplinas ofertadas pelo Curso. O processo de ensino e aprendizagem, no entanto, também engloba, além da matriz curricular e dos sistemas de avaliação previstos para essa matriz, ações diversas de complementação e qualificação da formação curricular, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas em laboratórios, em projetos e em grupos de estudos e/ou promovidas pela Coordenação do Curso de Letras.

No que tange à avaliação do desenvolvimento da competência comunicativa oral em língua espanhola, são previstos os modelos avaliativos que privilegiam processos assíncronos (gravações de áudio e/ou vídeo, como podcast, videoaulas, entrevistas etc) como processos síncronos (entrevistas, apresentações, simulação de aulas apresentadas para os professores-formadores e/ou professores-tutores em formato de banca ou de um único professor. Esse formato visa não só garantir a produção oral com proficiência, mas também preparar estratégica e emocionalmente o aluno para apresentações em público em instituições de ensino, eventos e concursos públicos que exijam videoaulas como prova prática.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

As avaliações deverão estar registradas no planejamento das disciplinas e apresentadas aos alunos no início do semestre, estabelecendo os critérios para a avaliação, que deverão incluir, pelo menos, os itens: realização da atividade proposta no formato adequado; adequação morfosintática e lexical nas modalidades escrita e/ou oral; adequação estilística; adequação de pronúncia; fluência; entre outros. O professor-formador e os professores-tutores devem oferecer *feedback* (escrito e/ou oral) coletivo e/ou individual aos alunos, referente ao seu desempenho, valorizando a avaliação como processo formativo.

6.2 AVALIAÇÃO EXTERNA E AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso tem avaliação a partir de múltiplas perspectivas. Em um primeiro nível, mais nuclear, o desenvolvimento do curso é acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), mais especificamente no que se refere à reformulação e execução do Projeto Pedagógico do Curso, assim como posteriores adequações.

Em um segundo nível de acompanhamento, na Universidade Federal de Santa Maria, o Sistema de Avaliação busca estabelecer uma prática permanente de avaliação, promovendo de maneira efetiva os três componentes do SINAES: Avaliação das Instituições (Interna, Docente e da Instituição); Avaliação dos Cursos e Avaliação dos Alunos (ENADE). Desde a última edição, referente ao primeiro semestre de 2022, a avaliação está mais curta, com apenas três questões: o professor atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina; as estratégias de ensino adotadas colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem; considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado na disciplina. As respostas podem ser dadas numa escala que vai de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”.

Além das questões objetivas, que visam avaliar a atuação docente, as estratégias de ensino e o conteúdo das disciplinas, há espaços abertos para o envio de sugestões e críticas construtivas referentes às disciplinas e ao processo de ensino-aprendizagem do semestre. Ao digitar as respostas, os estudantes devem evitar linguagem violenta, conforme as diretrizes do Código de Ética e Convivência Discente da UFSM. Para denúncias, pode-se entrar em contato com a Ouvidoria da UFSM.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Após a avaliação discente, as informações são lançadas em site específico da instituição para apresentação dos resultados. A partir daí, a Comissão Setorial de Avaliação dos Cursos EAD (CSA), que acontece via Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), analisa os dados e emite relatório de avaliação. As atividades da atual CSA/CTE tiveram início na época em que a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) estava entregando os dados da pesquisa aplicada em 2020/2. A primeira ação tratando da participação dos estudantes dos cursos da UAB/UFSM foi indicar que não haviam sido inquiridos pelo instrumento de avaliação institucional daquele ano.

Compreendendo o caráter atípico e excepcional da Avaliação Institucional aplicada naquele primeiro ano da pandemia, passou-se a acompanhar a elaboração do instrumento de pesquisa para 2021, garantindo a aplicação dos questionários aos estudantes da UAB/UFSM. Concomitante a isso, foram registradas reiteradas vezes, junto a CPA, a necessidade de constituir instrumento próprio para inquirir algumas especificidades da modalidade EAD, inclusive ampliando a aplicação da avaliação institucional para outros segmentos que integram o sistema UAB/UFSM, como já ocorrido em anos anteriores. Qualificar o instrumento de pesquisa para contemplar a comunidade da UAB reforçará a participação na Avaliação Institucional e possibilitará uma análise mais aproximada e efetiva da situação estrutural, administrativa, financeira e pedagógica, entre outras dimensões, dos cursos e polos.

Para incentivar a participação dos estudantes, foi mobilizada uma rede de comunicação da comunidade acadêmica ampliada da UAB/UFSM. Coordenações de cursos e polos são orientados para divulgar amplamente e estimular as turmas a responder a pesquisa. Em alguns municípios sedes de polo é comum o uso de mídias locais, como as rádios de cada cidade. No âmbito da CTE, com apoio da direção e setores de TI e comunicação, é divulgada a Avaliação Institucional nas páginas, redes sociais e no ambiente Moodle. Embora a participação dos estudantes da UAB/UFSM tenha se mantido acima da média geral da participação de estudantes da UFSM, como um todo, ou de outras unidades, em particular, é necessária a ampliação de respondentes para as próximas avaliações. Para isso, além de reforçar a comunicação e divulgação internas, será fundamental a construção de um instrumento e de um processo que cada vez mais contemple e envolva as especificidades enquanto modalidade e sistema.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Neste sentido, começa a tomar forma um Portal de Indicadores EAD que contribuirá muito para qualificar o registro, a análise e a expressão de resultados construídos na modalidade.

É importante salientar que a pesquisa de autoavaliação oferece à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e debilidades, contribuindo, assim, com a gestão institucional para as diretrizes necessárias para as decisões a serem tomadas pela instituição como um todo, baseada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026).

Em síntese, o Sistema de Avaliação do Projeto do Curso envolve os instrumentos de avaliação externa intermediados e assessorados pela Comissão Própria de Avaliação dos Cursos, da UFSM (CPA), e instrumentos de autoavaliação institucional promovidos pela CPA, em parceria com a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) que, no caso do Curso de Letras, vincula-se ao Centro de Artes e Letras. Dessa forma, segue-se o Regimento Interno do Centro de Artes e Letras, aprovado pela Resolução 06/2002 de 02 de maio de 2002.



7 NORMAS DE ESTÁGIO E DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O sistema de avaliação de normas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se configura em disciplinas específicas, nas quais se organiza o processo de elaboração, de execução e de avaliação dessas etapas específicas de formação docente para o grupo discente.

7.1 NORMAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Os estágios curriculares supervisionados têm como objetivo cumprir a carga horária reservada às práticas educacionais, proporcionando ao aluno a inserção no contexto escolar, de modo orientado e paulatino, durante a segunda metade do curso, conforme a Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019.

Observando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, o licenciando terá a experiência de articular conhecimentos linguísticos, literários e didático-pedagógicos no Ensino Básico. Essas disciplinas terão um caráter prático e contarão com um professor pesquisador e tantos professores orientadores quantos necessários.

A partir do 5º semestre, o aluno ingressará no estágio supervisionado por meio das disciplinas: “Estágio supervisionado I: observação na educação básica” (105h, 5º semestre); “Estágio supervisionado II: prática docente na educação básica” (105h, 6º semestre); “Estágio supervisionado III”: reflexão e avaliação sobre atuação do professor na educação básica (105h, 7º semestre) e “Estágio supervisionado IV: prática de intervenção comunitária” (105h, 8º semestre). A carga horária das quatro disciplinas totaliza 420h, vinculadas ao estágio supervisionado, cumprindo a norma vigente.

Para tal, este projeto pedagógico de curso estabelece os seguintes itens de regulamentação para o componente de estágios obrigatórios:

- I. Em ação integrada, o grupo de professores orientadores será responsável por:
 - a) realizar uma reunião inicial com todos os seus orientandos via *webconferência* ou presencialmente, conforme as possibilidades, para explicar a natureza e os objetivos das atividades de estágio assim como oferecer orientações gerais sobre o trabalho a ser desenvolvido;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- b) ler, orientar e avaliar os relatórios de observação, o plano de ensino, os planos de aula e o relatório final de estágio. As orientações dos professores orientadores deverão ser disponibilizadas por escrito, por meio da plataforma *Moodle*, além da possibilidade de encontros adicionais entre orientador e estagiário, via sistemas de comunicação síncrona;
- c) elaborar a unidade de conteúdos na plataforma virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) *Moodle* que estará composta por: formulários necessários para a realização do estágio, bem como modelos de planos de ensino, de planos de aula, de relatórios, formulário de controle de presenças, etc.;
- d) realizar uma reunião geral com seus orientandos, ao final da disciplina, para transmitir as orientações sistematizadas e prepará-los para o início da próxima disciplina de estágio;
- e) lançar no sistema da universidade, por meio do portal do professor, as notas dos orientandos. Em casos excepcionais em que o professor não tenha acesso ao sistema, as notas devem ser enviadas ao Coordenador de Curso, que fará esse processo.

II. Com relação aos tutores, tais profissionais se comprometem a:

- a) auxiliar os acadêmicos a listar as escolas que disponibilizam estágio para a área de espanhol em suas respectivas cidades. Nesse sentido, os alunos deverão fazer contato preliminar com as escolas, informando-se sobre o interesse e a possibilidade para a atuação do estagiário e repassar as informações aos professores orientadores, para que possam fazer os contatos oficiais;
- b) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações dos alunos, quanto às dúvidas sobre a elaboração dos relatórios solicitados;
- c) assistir à aula dos estagiários, quando não for possível ao professor-formador. Nesses casos, o tutor poderá assistir, no mínimo, uma das aulas de cada estagiário do polo com o qual estará responsável, e elaborar, posteriormente, um relatório ao professor orientador, com a apresentação de um parecer sobre suas



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

observações didáticas, desde que haja condições administrativas e logísticas para realizar tal atividade.

III. No que se refere aos estagiários, seu papel se caracteriza por:

- a) participar de todas as reuniões com seu orientador/supervisor/tutor, via *webconferência* ou presencialmente, para entender a natureza e os objetivos das atividades de estágio, assim como receber orientações gerais sobre o trabalho a ser desenvolvido;
- b) atuar, no mínimo, de 15 horas-aula em ambiente escolar, sendo 3h destinadas à observação e 12h à prática docente, podendo variar para mais em escolas contempladas com maior espaço à língua espanhola ou para estágios em caráter de oficinas, a serem idealizadas e desenvolvidas pelos acadêmicos em escolas de educação básica ou estabelecimentos como cursos de idiomas, etc.;
- c) apresentar o formulário de controle de presenças a um profissional da equipe gestora e pedagógica da escola (direção, coordenação pedagógica, secretaria, etc.) para os devidos registros (carimbo e assinatura), validando a presença do estagiário;
- d) publicar seus relatórios de observação no ambiente *Moodle*, segundo modelo estabelecido pelo professor-orientador;
- e) publicar seu plano de ensino e seus planos de aula no ambiente *Moodle*. Para esses itens, é importante destacar que os documentos deverão ser apresentados sempre com no mínimo uma (1) semana de antecedência, para que possam receber as devidas orientações do professor-orientador.

IV. Em relação ao processo formativo das presentes práticas pedagógicas, desenvolve-se, simultaneamente, a avaliação contínua, estruturada por:

- a) relatório de observação;
- b) planos de aula apresentados previamente;
- c) parecer da aula presencial e



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

d) relatório de conclusão de estágio, sendo que cada conjunto avaliativo pode ter um peso específico.

V. Ao considerar as particularidades do grupo discente, no que diz respeito às localizações, o presente projeto prevê que:

- a) no caso de não haver escolas suficientes em determinada cidade para receber a todos os estagiários, a prática poderá ocorrer através de cursos/clubes de língua, em projetos ministrados no turno inverso ao das aulas regulares, desde que se trabalhe com alunos de nível correspondente aos ensinos Fundamental e Médio. Outros projetos poderão ser aceitos, sempre respeitando os objetivos voltados para cada nível de ensino;
- b) os estudantes que morem em cidades diferentes das cidades de localização do Polo de atuação poderão fazer o estágio em suas respectivas cidades, desde que obtenham autorização para gravar suas aulas;
- c) os estudantes que já ministram aulas poderão fazer o estágio nas escolas em que trabalham e com as próprias turmas, desde que sejam aulas do componente curricular Espanhol;
- d) em casos excepcionais, haverá estágios em duplas, segundo a necessidade, desde que ambos os estagiários estejam presentes em todas as aulas, intercalando-se entre ministrar e observar.

No curso, estão previstas disciplinas prévias que preparam o aluno para o estágio, que são: 1) Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação (60h, 1º semestre); 2) Gestão e Políticas Educacionais (60h, 2º semestre); 3) Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem (60h, 2º semestre); 4) Didática (60h, 4º semestre); 5) Formação de professores para EAD (60h, 4º semestre); e 6) Educação especial (60h 5º semestre).

Cabe ainda ressaltar que tanto ações extensionistas, quanto outros programas de natureza de prática pedagógica, como o “Programa institucional de Iniciação à Docência” (PIBID) ou a “Residência Pedagógica”, poderão ser incentivadas e facilitadas pela



Coordenação com o objetivo para a formação docente em um período prévio ou concomitante aos estágios, conforme às condições contextuais e de oferta.

7.2 NORMAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Os estágios não obrigatórios devem cumprir as normativas vigentes para os estágios obrigatórios, salvo a necessidade de matrícula na disciplina de estágio. Dessa forma, os estágios não obrigatórios também têm como objetivo cumprir a carga horária reservada às práticas educacionais, proporcionando ao aluno a inserção no contexto escolar, de modo orientado e paulatino, durante a segunda metade do curso, conforme a Resolução CNE/CP n. 02, de 20 de dezembro de 2019.

Observando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, o licenciando terá a experiência de articular conhecimentos linguísticos, literários e didático-pedagógicos no Ensino Básico. Segundo a PROGRAD, o Estágio não obrigatório “é aquele desenvolvido como atividade opcional, complementar à formação acadêmico-profissional do(a) estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A partir de decisão discricionária do estudante, ele poderá iniciar sua etapa de estágio antes do 5º semestre (disciplinas referentes ao estágio supervisionado) por meio de estágio não obrigatório, podendo parte dessas horas serem computadas no seu currículo, desde que cumpra com as normas estabelecidas para a conclusão dessa fase. Cabe destacar que é imprescindível que o estudante esteja realizando esse estágio na área de língua e/ou literaturas relacionadas ao Espanhol.

Para esse processo, a PROGRAD indica que:

- I. Para a formalização do estágio não-obrigatório, o estudante deverá contatar o professor(a) orientador(a) designado(a) para a conferência das exigências para o estágio e para as informações que deverão constar no termo de Compromisso de Estágio. Após isso:



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- a) o estudante deverá abrir o processo, via pen-sie, e incluir os documentos conforme tipo, local e demais exigências, e assinar o termo de compromisso de estágio, tramitando o processo para o protocolo;
- b) o protocolo deverá verificar se as informações do(a) professor(a) orientador(a) e da parte concedente estão corretas. Estando tudo dentro do previsto, o setor encaminha o processo para o professor(a) orientador(a), para assinatura dos documentos;
- c) o(a) professor(a) orientador(a) deverá conferir as informações e os documentos, assinar e/ou solicitar correções, se necessário. Após isso, deve retornar o processo ao protocolo, que tramitará à parte concedente, para assinaturas;
- d) a parte concedente deverá assinar o termo e encaminhar à Coordenação de Curso;
- e) a Coordenação de curso deverá dar ciência e/ou assinar o termo e encaminhar para o lançamento de registro de estágio no SIE para a secretaria integrada da CTE;
- f) a Secretaria Integrada do CTE deverá realizar o download do processo e registrar no SIE o estágio na carga horária do professor(a) orientador(a). Após isso, deverá encaminhar ao DAG, para arquivamento.

II. Em ação integrada, o professor orientador será responsável por:

- a) fazer, no mínimo, uma reunião inicial com o orientando via *webconferência* ou presencialmente, conforme as possibilidades, para explicar a natureza e os objetivos das atividades de estágio assim como oferecer orientações gerais sobre o trabalho a ser desenvolvido;
- b) ler, orientar e avaliar o relatório final de estágio;
- c) elaborar a unidade didática na plataforma virtual de ensino e aprendizagem AVEA, quando necessário.
- d) realizar uma reunião com o orientando, ao final do semestre e/ou do estágio, para transmitir as orientações sistematizadas e prepará-los para o início da próxima prática e/ou disciplina de estágio, quando for o caso.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- III. No que se refere aos estagiários, seu papel se caracteriza por:
- a) atuar na carga-horária semanal definida pela parte concedente;
 - b) apresentar, se for o caso, o formulário de controle de presenças a um profissional da equipe gestora e pedagógica da unidade concedente (direção, coordenação pedagógica, secretaria etc.), para acompanhamento de sua presencialidade;
 - c) enviar documentos e relatórios de observação/atuação, se for o caso, à parte concedente e/ou ao supervisor de estágio;
 - d) enviar seu plano de ensino e seus planos de aula, se for o caso, à parte concedente e/ou ao supervisor de estágio.
 - e) produzir o relatório final de estágio.

Considerando a especificidade do estágio não-obrigatório, o processo formativo da presente prática pedagógica se desenvolve, simultaneamente, com uma avaliação representada por um relatório semestral. Além disso, é importante salientar que a assinatura do termo de compromisso de estágio, por parte da Coordenação de curso e/ou orientador(a) de estágio, estará condicionada ao vínculo e desempenho acadêmico mínimo aceitável do aluno, como, dentre outros critérios que podem ser considerados pelo Colegiado do Curso, o aproveitamento mínimo de 50% das disciplinas cursadas no semestre anterior ao pedido (alunos calouros sendo isentos deste critério).

Cabe ainda ressaltar que tanto ações extensionistas, quanto outros programas de natureza de prática pedagógica, como o “Programa institucional de Iniciação à Docência” (PIBID) ou a “Residência Pedagógica”, poderão ser incentivadas e facilitadas pela Coordenação com o objetivo para a formação docente em um período prévio ou concomitante aos estágios, conforme às condições contextuais e de oferta.

As informações relativas ao estágio obrigatório são replicadas para o estágio não obrigatório, exceto: a necessidade de matrícula na disciplina de estágio (obrigatório) e as formas de avaliação da(s) disciplina(s) de estágio(s), devendo ser mantida a necessidade do relatório semestral.



7.3 NORMAS DE TCC

As disciplinas Projeto e Pesquisa em Espanhol I e Projeto e Pesquisa em Espanhol II preparam para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O principal objetivo de tal etapa é que os trabalhos de conclusão sejam, por um lado, uma possibilidade de articular o conhecimento científico, pedagógico e tecnológico do docente em língua estrangeira em um cenário contemporâneo e, por outro, uma elaboração acadêmica que vincule a universidade às práticas docentes desafiantes presentes no cotidiano educacional das instituições de ensino de vários níveis.

7.3.1 Disciplinas

A disciplina **Projeto e Pesquisa em Espanhol I** se refere à produção de projeto de pesquisa acadêmica em língua espanhola, que deverá ser desenvolvido na disciplina **Projeto e pesquisa em Espanhol II**. Possui carga horária de 60 horas aulas, com 4 créditos.

A disciplina de **Projeto e pesquisa em Espanhol II** se refere à produção de uma pesquisa acadêmica em formato de um artigo acadêmico redigido em língua espanhola, sendo requisito para a conclusão do curso de graduação. Configura-se em disciplina com carga horária de 60 horas-aulas, com 4 créditos.

7.3.2 Trabalho acadêmico

Na disciplina **Projeto e pesquisa em Espanhol I** será desenvolvido um projeto de pesquisa, que contemple os itens estipulados pelo orientador, mas que deverá apresentar, pelo menos, introdução, justificativa, objetivos, revisão da literatura relevante para o tema, metodologia, cronograma de trabalho e referências bibliográficas.

O Trabalho de Conclusão de Curso, dentro da disciplina **Projeto e Pesquisa em Espanhol II**, se constitui em um trabalho acadêmico, na forma de um artigo, escrito em língua espanhola e sendo apresentado em, no mínimo 15 e no máximo 25 páginas, incluindo



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

referências bibliográficas. O aluno deverá escolher um tema para seu trabalho de conclusão, considerando os seguintes eixos temáticos:

- Língua espanhola;
- Literaturas de língua espanhola;
- TICs e ensino de ELE;
- Linguística aplicada ao ensino de espanhol;
- Didática e ensino de língua espanhola;
- Cultura e história dos países hispano-falantes na perspectiva dos estudos linguísticos e/ou literários.

7.3.3 Orientação

Os orientadores das disciplinas de **Projeto e Pesquisa em Espanhol I** e **Projeto e Pesquisa em Espanhol II** devem ser escolhidos entre os professores efetivos e voluntários que atuam no Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD e que, preferencialmente, estejam lotados no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) ou no Departamento de Metodologia (MEN).

Antes de efetivar a matrícula nas disciplinas mencionadas, o aluno deverá, previamente, manifestar o seu interesse em uma das áreas presentes nos eixos temáticos anteriormente listados.

7.3.4 Elaboração

Os trabalhos, seja o projeto ou o artigo, dentro das disciplinas Projeto e Pesquisa em Espanhol I ou Projeto e Pesquisa em Espanhol II, deverão ser escritos em língua espanhola. Recomenda-se o uso da letra Times New Roman, fonte 12, espaçamento entrelinhas de 1,5. As demais normas relativas às citações e referências bibliográficas deverão estar de acordo com as normas atualizadas da ABNT e com o Manual de Dissertação e Tese da UFSM.

Com relação ao artigo da disciplina de Projeto e Pesquisa em Espanhol II, após a aprovação do orientador da versão final do artigo, o trabalho deverá ser encaminhado para a banca com um prazo mínimo de 20 dias de antecedência da data da defesa.



7.3.5 Composição da Banca, para a Disciplina de Projeto e Pesquisa em Espanhol II:

A indicação dos professores a fim de compor a banca de apresentação e defesa do artigo deve ser realizada, previamente, pelo professor orientador. Após esta etapa, o professor orientador apresenta a lista prévia ao orientando e a partir de uma eleição conjunta do professor orientador e do discente, se definirá a banca definitiva. Todo o processo respeitará o calendário acadêmico vigente semestral.

As bancas de apresentação e defesa dos artigos devem estar compostas pelo orientador, que presidirá os trabalhos, e, no mínimo, um e no máximo dois professores arguidores, com titulação mínima de mestre, vinculados às instituições de ensino da área de espanhol.

As datas para as defesas deverão ser agendadas para a última semana letiva do semestre, antes dos exames, respeitando as datas previstas no calendário acadêmico da universidade. Caberá ao coordenador da área de espanhol organizar um calendário das defesas dos trabalhos finais de graduação, relativos à disciplina Projeto e Pesquisa em Espanhol II.

7.3.6 Apresentação e Defesa em Projeto e Pesquisa em Espanhol II:

O aluno terá entre vinte e trinta minutos para realizar sua apresentação oral, em língua espanhola, sendo concedido à banca examinadora igual tempo para arguição.

Para registro do ato de apresentação e defesa do trabalho, será lavrada ata e entregue, junto às fichas de avaliação, à Coordenação do Curso.

É de responsabilidade do professor orientador o lançamento das notas da disciplina no portal do professor.

É de responsabilidade do aluno a entrega de uma cópia da versão final do trabalho escrito, com cópia do trabalho nas versões PDF e DOC, à secretaria da Coordenação do Curso, em até 30 dias corridos da data da apresentação e defesa.

7.3.7 Avaliação do Projeto de Pesquisa:



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Em “**Projeto e Pesquisa em Espanhol I**”, o aluno será avaliado pelo seu orientador, seguindo ficha de avaliação, que contempla itens como observância às orientações e desenvolvimento de projeto adequado ao eixo escolhido, respeitando os prazos estabelecidos pelo professor orientador;

- I. Em Projeto e Pesquisa em Espanhol II, o aluno será avaliado em três aspectos:
 - acompanhamento da confecção do trabalho pelo orientador;
 - avaliação da apresentação oral, em Espanhol, e defesa de seu trabalho, perante a banca, e
 - análise, pela banca, do trabalho escrito.
- II. A nota atribuída, para aprovação na disciplina de Projeto e pesquisa em Espanhol II, deverá resultar:
 - a) da média das notas aferidas pelos membros da banca, de acordo com a ficha de avaliação, tendo, como nota máxima, 10,00;
 - b) da nota aferida pelo orientador, seguindo ficha de avaliação, tendo, como nota máxima, 10,00.
- III. Casos omissos serão encaminhados à apreciação do colegiado do Curso.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

8 CORPO DOCENTE, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO

O Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD conta com: 1) grupo docente (professor-formador) responsável pelas disciplinas do curso (selecionados por edital); 2) grupo docente formado por professores-tutores que auxiliam o professor formador (selecionados por edital); 3) um coordenador titular e um coordenador substituto (selecionados por edital); 4) técnicos administrativos em Educação (TAEs) e bolsistas que atuam na secretaria integrada do Centro de Artes e Letras e da Coordenadoria de Tecnologia Educacional e são responsáveis pelos trâmites administrativos relativos a vários cursos; 5) um bolsista específico para o Curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas.

8.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O Curso de Letras dispõe de um coordenador com atribuições previstas no Estatuto e no Regimento Interno, tais como: "coordenar, orientar e supervisionar a execução do regime didático, exigindo, junto à outras instâncias didáticas e administrativas da UFSM, a observância rigorosa de currículos, programas e atividades dos professores e alunos", bem como fiscalizar o cumprimento da legislação federal de ensino no âmbito do Curso.

O Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD tem a exigência de 20 horas semanais de dedicação. As demandas sempre foram atendidas por uma coordenação que historicamente dedica 20 horas semanais ao trabalho, pela soma da carga horária de Coordenação e Coordenação Substituta, que são exercidas por docentes que se apresentam em edital específico para esta função. A Resolução que normatiza essa carga horária é a de n. 35/2015.

É papel da Coordenação presidir o Colegiado de Curso e manter diálogo constante e ininterrupto com o NDE, construindo, junto à Presidência do NDE, a intermediação necessária entre as duas representatividades, para o encaminhamento de todas as questões relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso e à sua execução e atualização.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Com relação ao atendimento aos alunos, esse é realizado por diversos meios de comunicação síncronos e assíncronos, com o objetivo de agilizar o atendimento às demandas do Curso, bem como para contribuir com um maior diálogo com a comunidade acadêmica. O (a) coordenador (a) procederá a elaboração de um plano de ação de sua gestão e encaminhará para as devidas instâncias institucionais.

8.2 ATUAÇÃO DO COLEGIADO

Conforme Regimento da UFSM, aprovado pelo Parecer 031/2011, e o Regimento do Centro de Artes e Letras, aprovado na 617ª Sessão do Conselho do CAL, em 24 de abril de 2002, a administração e a coordenação das atividades didático-pedagógicas de cada Curso de Graduação está a cargo do Colegiado. Atendendo a estes regimentos, o Colegiado do Curso de Letras - Licenciatura EaD é composto pelo Coordenador de Curso (presidente), pelo Coordenador Substituto (vice-presidente), por três representantes docentes que atendem o Curso e por um representante estudantil.

O Colegiado reúne-se, periodicamente, mantendo, no máximo, três meses entre suas reuniões. As deliberações são registradas em ata e, nos casos em que se considera necessário, são realizadas reuniões extraordinárias com outras instâncias pedagógicas e administrativas, para divulgação e diálogo sobre a importância dos assuntos em pauta, com vistas à implementação e à melhoria das ações realizadas no âmbito do Curso.

Para atender as demandas do Curso, participa ativamente de todas as decisões relativas às atividades pedagógicas. Entre as demandas atendidas e previstas pelo Regimento, destacamos questões referentes à vida acadêmica do corpo discente, como por exemplo, processos de aproveitamento de estudos, matrículas, ingresso e reingresso, mobilidade acadêmica internacional, integralização de Curso, implementação de ações recomendadas por setores relacionados à assistência estudantil, entre outras.

8.3 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado no Curso Licenciatura Letras Espanhol-Literaturas, conforme a RESOLUÇÃO N. 043/2019, que “aprova a recriação do Núcleo Docente Estruturante - NDE no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e revoga a Resolução 031/2017 da UFSM.

Por orientação do Colegiado de Curso, o NDE é formado por docentes vinculados a diferentes segmentos do Curso e, preferencialmente, têm experiência em gestão e/ou coordenação de laboratórios e/ou programas e projetos de ensino e pesquisa importantes para a formação em Letras. Tendo sido instituído no ano de 2012, o NDE atua acompanhando, consolidando e atualizando o projeto pedagógico de Curso.

Tendo participado do processo de estudo prévio e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Espanhol, modalidade presencial, alguns dos seus membros aproveitaram a experiência e o estudo adquiridos para iniciar o projeto de reformulação do presente curso, na modalidade EAD.

Cabe destacar que o conhecimento e experiência serviram para estruturar este início de trabalho, porém há adaptações e alterações substanciais devido à modalidade, ao perfil discente e, em especial, às novas demandas educacionais e sociais pós-pandêmicas, em que as mudanças no modo de entender e utilizar as tecnologias digitais foram aceleradas e ganharam relevância no cotidiano docente e discente.

Dessa forma, o NDE do curso tem revisto os documentos normativos federais e institucionais que regem os cursos de Licenciaturas e, a partir deles, da realidade do curso, da necessidade de atualização e da experiência e observação do PPC do curso presencial

Tal grupo de trabalho é responsável pela elaboração do presente Projeto Pedagógico do Curso que, além do olhar acurado em direção à articulação entre conteúdos básicos e específicos, prática pedagógica e atuação profissional docente, pretende orientar o desenvolvimento de um curso com substancial vinculação com práticas durante o percurso de formação, com iniciativas extensionistas em prol de diferentes grupos e âmbitos sociais e com a formação integral do ser humano, baseado em competências e habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, o curso conta com a aplicação e análise de necessidades feita pelos polos, ampliando a percepção das realidades locais e as necessidades



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

do profissional de Letras Espanhol nas comunidades onde o curso está inserido, nos polos de atuação.

8.4 ATUAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO PEDAGÓGICO (UAP)/NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)/DEPARTAMENTOS DE ENSINO

O curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas conta com o apoio do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Artes e Letras (SAP/CAL) órgão ligado à Direção do Centro, pertencente ao âmbito operacional, e tem como atribuições gerais: assessorar a Direção da Unidade em assuntos administrativos e operacionais; cooperar no planejamento, sistematização e execução de ações didático-pedagógicas voltadas para o desenvolvimento, adaptação e permanência dos estudantes do CAL.

Além disso, também presta apoio na formação complementar de docentes, de técnicos administrativos em educação e de discentes de maneira a otimizar os processos de ensino-aprendizagem.

Esse setor possui uma equipe de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) que tem como objetivo auxiliar em trâmites administrativos e pedagógicos, bem como no desenvolvimento de ações de acompanhamento e suporte ao processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos no âmbito do CAL, tais como:

- a) contribuir com a Direção e os coordenadores na discussão, encaminhamento e busca de soluções para os problemas dos cursos, elaborando propostas conjuntas voltadas à melhoria do processo formativo dos cursos;
- b) auxiliar a Coordenação de curso na busca de informações e alternativas para o planejamento e a execução de eventos, assim como na elaboração de materiais didáticos e divulgação;
- c) proporcionar orientação aos alunos sobre as diversas instâncias da UFSM e seus serviços em relação às dificuldades acadêmicas, providenciando os devidos encaminhamentos, quando necessário, para os setores especializados da Instituição;
- d) colaborar no desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão implementados nos Cursos da Unidade;



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- e) implementar orientação e ações de formação didático-pedagógica aos docentes, aos técnico-administrativos e aos discentes, articuladas com as Políticas Institucionais;
- f) apoiar, acolher e orientar as diferentes demandas pedagógicas dos discentes no uso das diversas ferramentas pedagógicas, bem como atuar na promoção de ações para inclusão, adaptação e permanência dos acadêmicos;
- g) acompanhar o desempenho escolar dos estudantes, através do Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP), o qual tem como foco principal auxiliar na aprendizagem e na conclusão de curso dos estudantes que apresentam dificuldades no contexto universitário e no aproveitamento acadêmico para a integralização do Curso

Além disso, o Curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas, modalidade EaD, conta com o apoio do serviço prestado pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), subunidade administrativa vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, que desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM. O trabalho desenvolvido visa, de modo geral, o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade, as ações afirmativas e a promoção de ações na área da educação-saúde. Tal setor auxilia no atendimento às demandas relacionadas com a educação-saúde; a acessibilidade; o apoio à aprendizagem, as ações afirmativas étnico-raciais e indígenas, entre outros. Destaca-se o auxílio desse setor no que respeita à elaboração de “Plano de Acompanhamento Pedagógico” (PAP) para alunos que não estão seguindo a sequência aconselhável e estão sob risco iminente de desistirem do curso, amparado pela Instrução Normativa 19/2022 PROGRAD, que “dispõe sobre os procedimentos administrativos para a implementação do disposto na Resolução N.º 033/2015 da UFSM e revoga a Instrução Normativa 01/2016”.

8.5 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades com o objetivo de verificar a participação e identificar os avanços e dificuldades no sentido de dar um máximo de subsídios aos alunos, para que o processo de aprendizagem seja dinâmico e eficiente.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Esse tutor deverá manter o professor formador e coordenador permanentemente informados sobre as atividades dos alunos, como também será mediador da interação entre eles, através de recursos como: agenda, portfólio, fórum, chat, e-mail e biblioteca, entre outros.

O tutor a distância deverá ser professor formado em Letras, que atuará junto ao professor formador da disciplina na Instituição. A seleção dos profissionais que exercem a função de professor-tutor se dará por meio de edital específico, elaborado pelo Centro de Artes e Letras e pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE). O número de tutores será proporcional ao número de alunos e de disciplinas por semestre, condicionado às legislações vigentes, editais de seleção da CAPES e planejamento financeiro. A carga horária de atuação do tutor é de 20h semanais para atendimento à turma de alunos.

A relação professor/hora será de acordo com a carga horária das disciplinas previstas na matriz curricular do Curso.

8.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)

A Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE – PROGRAD) é responsável pelos trabalhos relacionados às tecnologias educacionais, proporcionando a implementação de Tecnologias Educacionais em Rede nos processos de Ensino-Aprendizagem da UFSM e criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância, a fim de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da excelência acadêmica.

O CTE é de extrema importância para os cursos em modalidade a distância, uma vez que são responsáveis principais pelo gerenciamento dos recursos digitais de informação, além da resolução de problemas tecnológicos na plataforma e capacitação para trabalho didático-pedagógico nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Em primeiro lugar, a equipe multidisciplinar garante o funcionamento adequado da plataforma *Moodle* (uso pedagógico) e da plataforma Friga (uso administrativo). Em segundo lugar, proporciona cursos de capacitação para o trabalho com vários instrumentos tecnológicos. Em terceiro lugar, apoia a criação de design apropriado para materiais como logotipos e



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

materiais gráficos institucionais. Em quarto lugar, assessora os professores na produção de materiais audiovisuais e didáticos, assim como realiza diagramação, revisão linguística, apoio no processo de elaboração Termo de licença, ISBN e ficha catalográfica. Por último, orienta o uso de plataformas virtuais como o *Moodle* e o *Google Classroom*.

8.7 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

A interação entre os atores do ensino e aprendizagem a distância – tutores, docentes e coordenadores de curso – em prol do aluno está intimamente relacionada com as particularidades das tecnologias digitais de informação. Os instrumentos de comunicação devem estar articulados de modo a garantir clareza, dinamismo, periodicidade e eficiência durante a interação para que não haja ambiguidades, equívocos e obscuridade nas mensagens.

É necessário que haja uma organização na forma, no conteúdo, no objetivo e na frequência das mensagens, adequando-as a cada tipo de ferramenta de comunicação.

Desse modo, a cada início de semestre, há uma reunião geral entre equipe de coordenação, professores-formadores e professores-tutores para orientações gerais e específicas sobre os principais processos administrativos e pedagógicos. Tais reuniões se darão, preferencialmente, por meio da telepresencialidade (via *Google Meet*), não excluindo a possibilidade de reuniões presenciais, quando possível.

Para registros de demandas administrativas e pontuais, o uso de e-mails é um recurso fundamental de interação e de registro. Também a comunicação telefônica é um meio valioso de interação para explicações mais detalhadas, em especial no que se refere a demandas pedagógicas.

No entanto, a comunicação via mensagens de texto e áudio via aplicativo *WhatsApp* estão se transformando em alternativa viável e rápida para temas que requerem agilidade na resposta. No entanto, tal recurso deve ser empregado considerando os códigos de etiqueta para uso de *WhatsApp* tais como: objetividade e clareza nas mensagens; cortesia linguística na interação; respeito aos horários adequados de envio e respostas das mensagens (salvo excepcionalidades contextuais muito bem justificadas). Além disso, o uso eficiente e eficaz de grupos específicos



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

para mensagens pontuais, com administradores atentos, tem se revelado uma possibilidade de interação um recurso viável para lembretes e registro de demandas.

De todas as formas, a interação adequada para os fins educacionais depende mais da construção consciente de uma interação que leve em conta a empatia, a cortesia linguística, a comunicação não-violenta, a clareza e a objetividade das mensagens e menos das muitas ferramentas de comunicação atualmente disponíveis. É fundamental que cada grupo gestor e docente encontre uma maneira de interação que se ajuste aos objetivos do curso e o respeito às singularidades comunicacionais dos sujeitos envolvidos.



9 RECURSOS MATERIAIS

9.1 LABORATÓRIOS

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), estabelece-se que o tripé de trabalho da UFSM é constituído do ensino, da pesquisa e da extensão. Por isso, é fundamental que haja laboratórios didáticos especializados do Curso de Letras que ofereçam serviços a toda a comunidade acadêmica, em particular no que tange ao ensino de línguas estrangeiras.

O acesso dos estudantes a cada laboratório se dá por diversas formas, de acordo com as atividades previamente agendadas entre professor-formador e responsáveis pelo espaço, envolvimento dos discentes em atividades de monitoria e tutoria relacionadas aos objetivos do laboratório, realização de iniciação científica, etc.

Os laboratórios seguem as normas de funcionamento da UFSM, não oferecendo nenhum risco de segurança específico e cada unidade estabelece seu regulamento interno de utilização de equipamentos e funcionamento geral.

Como exemplos de laboratórios, o Curso de Licenciatura em Letras oferece:

- **Laboratório Corpus** - Fonte de Estudos da Linguagem: Funciona na sala 3302, do Prédio 16 - Centro de Educação. Possui 1 acervo bibliográfico de 3.543 livros; 1 acervo de obras raras (456 exemplares); 1 acervo de revistas resultante de intercâmbio e permutas.
- **3 Fundos Documentais** com acervo pessoais (cartas, manuscritos de textos, planos de aula, fotografias, etc.) dos seguintes pesquisadores: Neusa Carson, Aldema Menini Mckinney e Maria Luiza Ritzel Remédios; e um acervo raro sobre Willian Blacke.
- **Laboratório Entrelínguas** - Centro de Estudos sobre Práticas Linguísticas Culturais: Funciona na sala 3312, do Prédio 16 - Centro de Educação.
- **Laboratório de Línguas (LABLIN)**: Funciona na sala 3311, do Prédio 16 - Centro de Educação. Dispõe de um miniauditório para 50 pessoas (sala 3310), uma sala de informática para 20 pessoas, uma sala de pesquisa e secretaria administrativa (para até 4 pessoas) e uma sala da coordenação pedagógica (1 pessoa - coordenadora) - (estas últimas alocadas por divisórias na sala 3311).



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

- **Laboratório de Pesquisa e Ensino de Leitura e Redação (LabLeR):** Tem como objetivo a formação inicial e continuada de professores de Letras. Funciona na sala 3308, do Prédio 16 - Centro de Educação. A comunidade de prática do LabLeR inclui docentes do curso de Letras e discentes do curso em diferentes funções: tutoria e monitoria no Projeto Línguas no Campus (LINC), principal projeto de extensão do laboratório, bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos de Letras, bolsistas de tecnologias e colaboradores.

Há também o **Núcleo de Tradução e Literatura Comparada (LiTrad – Projeto Traducere)**, que funciona na sala 3304-B, do Prédio 16 - Centro de Educação, todos eles abertos aos alunos de Letras e à comunidade em geral.

9.2 SALAS DE AULA E APOIO

Ao considerar as especificidades do curso de Licenciatura em Letras Espanhol-Literaturas, modalidade EAD, as salas de aula e de apoio são usadas com pontualidade. De todas as formas, o curso se vale da estrutura do prédio 40A-Letras para eventos presenciais ou apoio para aulas síncronas ou assíncronas. Dessa forma, o prédio 40A conta com 12 salas de aula, usadas exclusivamente pelos Cursos de Letras (licenciatura e bacharelado). Dessas, três salas possuem área de 31,65 m² (salas 2120, 2220 e 2320) e nove com área de 29,84 m² (salas 2117, 2118, 2119, 2217, 2218, 2219, 2317, 2318, 2319).

Tais dimensões estão dentro da expectativa, se colocadas em relação ao número de vagas ofertadas pelos diversos cursos de Letras. Todas as salas são muito bem iluminadas, possuem excelente acústica e estão mobiliadas com carteiras escolares confortáveis, mesa de trabalho para o docente e quadro branco. Todas já possuem ar-condicionado instalado, projetores e smart tvs disponíveis. Todas as salas estão em excelente estado de conservação, com limpeza realizada regularmente. De forma extraordinária, algumas disciplinas do eixo didático podem ser ofertadas no Centro de Educação, no prédio anexo 16B, cujas salas também possuem o mesmo nível de qualidade das salas do prédio 40A, com ar-condicionado, projetor e computador disponíveis.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Com relação a salas de apoio, além da sala da Coordenação do Curso, se pode utilizar a sala Multiuso 2309, equipada com mobiliário e equipamentos tecnológicos adequados para realização de reuniões administrativas e pedagógicas para até 10 pessoas. Cabe ressaltar que o curso também conta com o apoio dos espaços físicos dos Polos de atuação, e cada Polo possui uma estrutura destinada para o trabalho pedagógico entre grupos discentes, Coordenadores de Polo, professores-formadores, professores-tutores e outros membros envolvidos no curso.

9.3 MATERIAL DIDÁTICO E DE INFORMÁTICA (PARA CURSOS EAD)

A produção de materiais didáticos se apresenta dentro de dois núcleos: capacitação docente, para a formação em adaptação e elaboração de materiais didáticos, e produção docente, espaço efetivo de adaptação e elaboração dos materiais didáticos. No núcleo de capacitação docente, tem-se o apoio do Núcleo de Educação e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (NED/PROGEP) e da Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Pró-Reitoria de Graduação (CTE/PROGRAD); já para o núcleo de produção docente, conta-se com a Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Pró-Reitoria de Graduação (CTE/PROGRAD).

Para o núcleo de capacitação docente, o NED/PROGEP colabora no processo de formação dos professores com a oferta de cursos voltados à temática tecnológica, comunicação e informação em sala de aula, o que tem constantemente apoiado o corpo docente do curso no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissionais constantes para a produção de materiais e recursos para as aulas. A CTE/PROGRAD atua na oferta de cursos de capacitação sobre o *Moodle* e ferramentas tecnológicas aos professores-formadores, professores-tutores e equipe de coordenação. Ambos os setores tem propiciado à equipe docente a constante preparação para os desafios da educação no ambiente à distância, em tempos pós-pandêmicos.

Já para o núcleo de produção docente, a CTE/PROGRAD disponibiliza uma Equipe Multidisciplinar que auxilia e oferece suporte para o desenvolvimento de materiais didáticos. O material didático impresso e digital tem como objetivo facilitar o acesso dos alunos aos conteúdos das diversas disciplinas, funcionando, assim, como um recurso pedagógico de auxílio ao professor. Esse material pode incluir sugestões de leituras complementares, resumos de conteúdos, ilustrações e fotografias que facilitem a compreensão dos conteúdos. Para isso, o



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

professor primeiramente deverá agendar uma reunião com a Equipe Multidisciplinar, através do e-mail analistaeducacional@cead.ufsm.br, a fim de obter as orientações para dar início ao processo de elaboração. Os e-books produzidos para as disciplinas dos cursos EAD são disponibilizados de forma aberta, em formato PDF, e podem ser acessados no site da CTE e no Repositório Digital da UFSM – Manancial.

Nesse sentido, a partir das novas demandas identificadas pela Coordenação de Curso, tem-se orientado o planejamento de materiais didáticos para a construção de um repositório do Curso de Letras Espanhol, modalidade EaD, como forma de apoio aos estudos dos alunos. Dessa forma, em vista da especificidade de cada edital e de cada turma de alunos, e considerando os planos de ensino das disciplinas, direcionou-se a produção de vídeos explicativos, para conceituação dos principais conteúdos estudados, vídeos de revisão, como forma de sistematização dos conteúdos a partir das dificuldades discentes, e vídeos de orientação, com *feedbacks* das avaliações parciais e finais. Além disso, a construção de documentos de orientações na modalidade escrita, como folhetos explicativos, infográficos, tutoriais para utilização de aplicativos e sites e manuais de apoio, viabilizou um repositório de consulta aos alunos. Nesse aspecto, destacamos a curadoria realizada pelos docentes e a coordenação do curso para a seleção e avaliação de diversas materialidades, desde imagens, audiovisuais, até a criação de documentos, como relatórios, ensaios e demais produções acadêmicas,

Paralelo ao desenvolvimento desse trabalho de mapeamento, o grupo de professores-formadores também atuam de forma conjunta na adaptação e elaboração dos materiais didáticos, individualmente quando atuam nas disciplinas ofertadas a cada semestre. Para isso, os docentes recebem a unidade de estudo da disciplina na qual atuarão com os materiais e repositórios da disciplina, de outros semestres finalizados, realizando uma avaliação prévia e adaptando a estrutura e design da disciplina. A partir dessa apreciação inicial, os professores produzem materiais específicos para a demanda de cada disciplina, conforme suas metodologias e seus planos de aula.

O plano de aula é organizado e planejado pelo professor-formador antes do início de cada semestre/unidade, tramitado via *pen-sie* à coordenação do curso e disponibilizado aos alunos no primeiro mês de aulas. Em um segundo momento, quando o professor-formador tem



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

acesso à plataforma Moodle, atua-se no trabalho de *design* visual do ambiente da disciplina, que trata de:

- a) formatar a unidade em tópicos ou semanas;
- b) desenvolver atividades de apresentação do conteúdo, que podem estar em formato de vídeo ou *podcast*, PDF, áudio, *Power point*, etc.;
- c) idealizar e desenvolver exercícios de revisão e/ou de atenção/fixação, que podem estar em diversos formatos, de acordo com a metodologia do professor, como em fóruns, para compartilhar conhecimentos;
- d) planejar aulas síncronas, que são realizadas para estreitar relações interpessoais com os alunos, orientar, tirar dúvidas e explicar conteúdos.

Quanto a esse último item, destaca-se que apesar do ensino à distância não prever a sincronicidade, a experiência da equipe de professores no ensino remoto da UFSM colaborou para perceber a importância de encontros síncronos ao longo dos semestres nas disciplinas para um momento de feedback, motivação e tira-dúvidas. Os momentos de encontros síncronos proporcionaram aos alunos momentos de esclarecimento das dúvidas e das dificuldades em seus processos de aprendizagem, bem como colaboraram substancialmente para a integração, pertencimento e cuidados com a saúde mental, cujas necessidades a pandemia provocou em todos.

Quanto aos materiais disponibilizados, os professores-formadores buscam atualizar os documentos e repositórios constantemente com o que é proposto na plataforma, a fim de manter a proximidade entre os objetivos das disciplinas, as dificuldades e as necessidades dos discentes e a prática docente. Além disso, destaca-se a utilização de ferramentas que permitam a acessibilidade e a comunicação dos alunos, como a utilização de grupos em aplicativos, como o *WhatsApp*.

9.4 SALAS DE COORDENAÇÃO



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

A coordenação do Curso de Licenciaturas em Letras Espanhol-Espanhol atua em espaços exclusivos no Prédio 40A - Letras, localizado no campus sede. Locada na sala 2105 (17,05 m²), a coordenação conta com espaço para reuniões, espaço para atendimento discente, 1 computador conectado à rede (mais 3 outros computadores), 02 notebooks, 01 impressoras, estantes, armários, arquivos, mesa com gavetas, cadeiras e linha telefônica. A sala possui iluminação adequada e serviço de limpeza diária. Além da dupla de coordenadoras, a coordenação conta com a assistência da secretaria integrada do Centro de Artes e Letras e do Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE) lotado no setor, e o auxílio de um bolsista, tendo capacidade de atendimento simultâneo de 2 alunos.

9.5 SALAS COLETIVAS PARA PROFESSORES

As salas de trabalho dos docentes do Curso de Letras-Licenciatura, modalidade EaD, estão hoje disponibilizadas de forma compartilhada, primordialmente, no prédio 40A-Letras, são disponibilizadas 12 salas, cada uma com 20,124 m² e capacidade prevista para 4 docentes, o que resulta em uma média de 5,031 m²/docente (salas 2107, 2108, 2109, 2110, 2207, 2208, 2209, 2210, 2307, 2308, 2310). São oferecidos a cada docente efetivo: computador individualizado com internet, armário, mesas de trabalho e estantes para organização do material de apoio. Em todas as salas, há impressoras, ligadas em rede. Para os docentes voluntários e efetivos, ainda é possível desenvolver atividades na sala de reuniões 2309.

9.6 BIBLIOTECAS

A Universidade Federal de Santa Maria possui 13 bibliotecas. São elas: Biblioteca Central (BC), Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras (BSCAL), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas (BSCCNE), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais (BSCCR), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas (BSCCSH), Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE), Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos (BSCEFD), Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia (BSCT), Biblioteca Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (BSCTISM), Biblioteca Setorial do



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Colégio Politécnico (BSCP), Biblioteca Setorial do Campus de Cachoeira do Sul (BSCS), Biblioteca Setorial do Campus de Frederico Westphalen (BSFW) e Biblioteca Setorial do Campus de Palmeira das Missões (BSPM).

Essas bibliotecas possuem o serviço de e-books da UFSM (Minha Biblioteca, EBSCOhost, IEEE, Wiley Total Engineering) que foram integrados à Coleção UFSM do “Serviço de Descoberta” e podem ser acessados por meio da caixa de busca unificada. Ela está localizada na página inicial da Biblioteca ou através do site de pesquisa: Serviço de Descoberta.

Além disso, existe a possibilidade de consultar o Manual de acesso e uso de fontes de pesquisa e acervos digitais da UFSM, que dá um panorama geral sobre as ferramentas eletrônicas disponíveis através das bibliotecas.

As bases de *e-books* hoje disponíveis são as seguintes:

- *Minha Biblioteca* – diversas áreas do conhecimento (assinatura)
- *Wiley Total Engineering* – Engenharias (assinatura)
- *EBSCOhost* – diversas áreas do conhecimento (compra perpétua)
- *IEEE* – Engenharias (compra perpétua)
- *Lectio* – Saúde (compra perpétua)
- *Karger Fast Facts* – Saúde (acesso restrito)

9.7 AUDITÓRIOS

O prédio 40A - Letras possui um auditório com capacidade para 90 lugares, localizado na sala 2202 e com recursos de uma TV 65” com HDMI e ar-condicionado.

Já no prédio 40, do Centro de Artes e Letras, se disponibiliza o Miniauditório 1203 - Sala Geraldo Maissiat, que dispõe de 59 lugares e uma mesa de reunião de 12 lugares. Essa sala está equipada com: sistema de som (*home theater*); projetor datashow; ar-condicionado; televisor 60” e quadro negro analógico.

9.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

O corpo docente e discente do Curso de Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas, ofertado na modalidade Licenciatura – EAD, contam com as instalações vinculadas ao prédio 40 e 40A localizadas no campo sede, além dos espaços destinados às coordenações de Polo, em cada cidade vinculada ao curso. Destaca-se o *hall* de entrada do prédio 40 (CAL) e o espaço interno e externo da lanchonete do prédio 40A (Letras), em que há ambiente adequadamente equipado com bancos convidativos aos encontros informais e à realização de pequenos eventos culturais, pedagógicos e apresentações artísticas.

9.9 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA - POLOS

Em relação ao espaço físico, a especificidade do Curso de Letras Espanhol – Literaturas, modalidade EAD, é poder contar com os Polos de apoio presencial da UAB. Nesses espaços, contamos com o corpo técnico administrativo e pedagógico, composto por: coordenador de Polo, assistente à docência, tutores presenciais, voluntários, técnicos em informática compartilhado, profissionais responsáveis pela conservação e limpeza, auxiliar de biblioteca e guardas (segurança) compartilhado. Quanto aos recursos, os Polos contam com: biblioteca; espaço de convivência; miniauditório; sala para coordenação, professores, tutores; sala para secretaria e coordenação; ambiente para *webconferência*; espaço multiuso; laboratório de informática; banheiros e estacionamento. As especificidades métricas e numéricas dos espaços dos Polos não estão destacados em virtude da variabilidade da oferta do curso nos Polos de atuação, que depende do edital de cursos e ofertas UAB.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

Nome da disciplina: Práticas Conversacionais em Língua Espanhola I

Carga horária total: 60h (45T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer, em nível básico, o sistema fonético do espanhol com ênfase no reconhecimento e produção dos sons diferentes aos da língua portuguesa; relacionar os sons com sua representação gráfica; perceber a diversidade constitutiva da língua espanhola através do estudo de alguns fenômenos característicos de grandes zonas dialetais (seseo, yeísmo, etc.); distinguir sons, palavras e segmentos de textos orais de nível básico através de práticas e estratégias de compreensão auditiva; produzir textos orais de diversos tipos em nível básico; desenvolver a prática docente como componente curricular.

Ementa: Percepção sonora – introdução aos sons da língua espanhola, traços sonoros característicos do espanhol e alguns fenômenos da variação, relação entre os sons e a grafia (palavra e acento de intensidade). Recepção e compreensão auditiva – audição de textos orais de nível básico, práticas de recepção e compreensão orais, exercícios de compreensão de textos orais de diferentes graus de formalidade e correção, relações sociais, contexto e negociação da informação através da compreensão auditiva. Produção e compreensão de discursos – produção e compreensão de textos orais, produção de textos conversacionais, produção de textos orais narrativos, descritivos, expositivos e argumentativos e correção integral do discurso contínuo.

Bibliografia Básica

J. HALVOR CLEGG; WILLIS C. FAILS. **Manual de fonética y fonología españolas**. London: Routledge, 2018. ISBN 9781138684003.

SERRA, Maria Lucia de Andrade. **Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera**. São Paulo: Galpão, 2007.

QUILIS, Antonio. **Introducción a la historia de la lengua española**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2005.

Bibliografia Complementar

ALEX QUINTANILLA. **Introducción a las variedades lingüísticas del español**. New York: Peter Lang Inc., International Academic Publishers, 2021. ISBN 9781433179068.

BARALO, M. CARABELA N. 47 **El desarrollo de la expresión oral en el aula de E/LE**. Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas, 2012. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/47.htm, acesso em: 4 set. 2023.

BERMEJO, I.; HIGUERAS, M. **La comprensión auditiva en el aula de español como lengua extranjera**: Recursos en Internet para la elaboración de actividades. Carabela, nº 49. Madrid:



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

SGEL, 2002. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/49.htm, acesso em: 4 set. 2023.

SÁNCHEZ LOBATO. Jesús. **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

WALTER J. ONG; JOHN HARTLEY. **Oralidad y escritura**: Tecnologías de la palabra. México: Fondo de Cultura Económica, 2016. ISBN 9786071639189.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Práticas Sociais em Língua Espanhola I

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atuar, nas quatro habilidades da língua, numa perspectiva intercultural, com fluência básica, em práticas sociais relativas às esferas cotidiana, pedagógica, jornalística e midiática.

Ementa: Esfera cotidiana – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais. Esfera pedagógica – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais. Esfera jornalística – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais. Esfera midiática – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais.

Bibliografia Básica

ANHAIA, E. H. C. de. **Espanhol:** gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2013.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Gramática práctica de español para extranjeros**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1994.

UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES. Departamento de Filologia. **Señas:** diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

BEHAR, L. B. **Medios, pantallas y otros lugares comunes:** sobre los cambios e intercambios verbales y visuales en tiempos mediáticos. Buenos Aires: Katz Editores, 2009.

FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

ERES FERNÁNDEZ, G.; BAPTISTA, L. R.; CALLEGARI, M. V. **Gêneros Textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. 1ª ed. São Paulo: IBEP, 2012.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: O texto literário em língua espanhola

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá interpretar o papel da literatura como elemento formador do estudante e do educador; compreender o papel da literatura como expressão de uma cosmovisão que estabelece nexos com os valores sociais; identificar a importância sócio-histórica da literatura e seu papel na construção de sujeitos-agentes do conhecimento; perceber a importância do texto literário na prática docente e no aprendizado da língua espanhola.

Ementa: Por que ler? Fruição e descoberta. O valor humanizador da literatura. O ensino decolonial da literatura. Os gêneros literários. Memória como literatura e literatura como memória nas civilizações pré-colombianas. Literaturas espanhola e hispano-americana: representações culturais, obras e autores clássicos. As possibilidades do texto literário para o ensino de língua espanhola. Letramento literário: desafios dos aspectos linguísticos. A escolha dos textos literários e as diferentes atividades de leitura, análise e interpretação.

Bibliografia Básica

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Ática, 1988.

JACQUES, J. **A literatura hispano-americana**. São Paulo, SP : Martins Fontes, 1987.

MESQUITA, S. Et. Al. **Linguagem, Literatura e Construção de Identidades em Práticas Pedagógicas: O Ensino de Línguas Estrangeiras em uma Perspectiva de Resistência. (Português)**. Publisher: Educational Policy Analysis Archives & Education Review, 2018.

Bibliografia Complementar

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1998.

LAJOLO, M. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

LEAHY-DIOS, C. **Educação literária como metáfora social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

OLIVEIRA, E. **A literatura clássica ou os clássicos na literatura. Presenças clássicas nas literaturas de Língua Portuguesa**. Ágora: Estudos Clássicos em Debate, 2022.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação

Carga horária total: 60 (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Compreender as relações entre escola e sociedade no contexto histórico-educacional brasileiro do século XX e XXI. Reconhecer as análises, consagradas na literatura educacional propostas pela sociologia e pela filosofia da educação. Reconhecer a vinculação da história da formação docente ao conjunto das transformações sofridas pela escola e pelas concepções de educação no Brasil do século XX e XXI, bem como compreender a análise da escola contemporânea e dos novos modelos de formação.

Ementa: Grandes linhas teóricas da sociologia e da filosofia da educação; Situação da escola, do ensino e da formação de professores: avanços e rupturas; Contribuições das Ciências da Educação e da Filosofia da Educação à formação de professores; Contribuições das Ciências da Educação e da Filosofia da Educação para compreender melhor a escola; Escola contemporânea e novos modelos de formação – possibilidades e desafios (sociedade contemporânea: características, Escola-conhecimento-docência).

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SAVIANI, D. Educação. **Do Senso Comum à Consciência Filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2009.

FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Centauro Editora, 2007.

Bibliografia Complementar

DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

FRIGOTTO, G. (Org.) **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: Vozes, 2011.

IMBERNÓN, F. (Org.). **A educação no século XXI. Os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2013

SHIGUNOV NETO, A. **História da educação brasileira : do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais**. São Paulo: Atlas, 2015.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Letramento Digital
Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)
Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conceituar Multiletramentos e fluência tecnológica, explorar tecnologias educacionais e avaliar práticas de letramento digital e suas implicações para a aprendizagem de línguas. Desenvolver ações de caráter extensionista junto a comunidade.

Ementa: Esfera cotidiana – Discussões iniciais sobre Multiletramentos; Fluência Tecnológica; Letramento Digital e Multimodal. Esfera pedagógica - Ferramentas, recursos e aplicativos; Práticas de Letramento Digital e Multimodal na Rede. Esfera midiática – Avaliação de Tecnologias em Rede; Implicações do uso de tecnologias para aprendizagem

Bibliografia Básica

DUDENEY, G; HOCKLY, N; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
RIBEIRO, A. **Textos Multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola, 2016.
ROJO, R. **Escola Conectada: os Multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

Bibliografia Complementar

BARTON, D; LEE, C; MARCIONILO, M. **Linguagem Online**. Textos e Práticas Digitais, 2015.
COSCARELLI, C. **Tecnologias para Aprender**. São Paulo: Parábola, 2016.
KENSKI, V. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2013.
LÈVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo, SP : Ed. 34, 2010.
ROJO, R.; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

2º SEMESTRE

Nome da disciplina: Práticas Conversacionais em Língua Espanhola II

Carga horária total: 60h (45T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de aprofundar-se na compreensão da interculturalidade como manifestação da interação comunicativa em língua espanhola e das representações dos povos hispano-falantes através de suas produções materiais, artísticas, sociais, ideológicas, comportamentais, institucionais; observar e compreender a pluralidade de âmbitos e contextos em que se produz a comunicação intercultural, tais como lugar geográfico, estrato social, gênero, categorias socioprofissionais, meios de transmissão cultural; entender a diversidade cultural como base da identidade individual e social e desenvolver valores e atitudes de respeito e tolerância pela cultura alheia; desenvolver a prática docente como componente curricular.

Ementa: Uma língua, 20 países e muitas culturas – Universo físico e material da comunicação em língua espanhola; Panorama histórico geográfico dos 20 países que tem o espanhol como língua oficial. Identidade e soberania nacional dos países hispano falantes, relações internacionais, conflitos históricos, guerras, revoluções e personagens históricos. Variações regionais, político administrativas, sociais e culturais. As grandes cidades de Espanha e Hispano-américa hoje (trabalho, moradia, assistência social, educação, meios de transporte e saúde). Economias, cultura empresarial, níveis de vida e de desenvolvimento humano no universo hispano falante de hoje. Âmbitos privados e públicos da comunicação em Língua Espanhola – Relações sociais, relações de gênero, familiares, entre gerações, de trabalho e entre grupos políticos e religiosos. Convenções sociais e expressão linguística: pontualidade, presentes, vestimenta, tabus de conversação, maus entendidos culturais, comportamento comunicativo, linguagem corporal. Manifestações ritualísticas: práticas religiosas, crenças, cerimônias, nascimento, morte, celebrações e festas. Gastronomia: produtos, bebidas e comidas da Espanha e Hispano-américa. Manifestações artísticas e produtos culturais na Espanha e na América-hispana – Grandes movimentos culturais e estéticos. Artes cênicas: teatro, dança e espetáculos. A literatura nas sociedades hispano-falantes. Artes plásticas, pintura, arquitetura, desenho, escultura. Entretenimento: cinema, rádio, televisão, esportes e internet. Educação e diversidade.

Bibliografia Básica

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. 47a ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
RAMA, Ángel. **La ciudad letrada**. Santiago: Tajamar Editores, 2004.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1996.

Bibliografia Complementar



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

QUILIS, Antonio. **Introducción a la historia de la lengua española**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2005.

MARIO VARGAS LLOSA; GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ. **Dos soledades: un diálogo sobre la novela en América Latina**. Barcelona: Alfaguara, 2021.

MORILLO CABALLERO, M. **Nuevos y viejo mundo: textos sobre cultura hispanoamericana**. Madrid: La Factoría de Ediciones, 1996.

PIZARRO, Ana (org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.

UREÑA, P. H. **Historia de la cultura en la América hispánica**. Primera edición electrónica/Fondo de Cultura Económica, 2014. ISBN 9789681664633.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Práticas Sociais em Língua Espanhola II

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atuar com fluência básica nas quatro habilidades da língua, numa perspectiva intercultural, em práticas sociais relativas às esferas publicitária, literária e artística e de produção e de consumo.

Ementa: Esfera publicitária – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais. Esfera literária e artística – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais. Esfera de produção e consumo – aspectos funcionais, aspectos linguísticos, aspectos interculturais.

Bibliografia Básica

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid:** Espasa Calpe, 1996.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Gramática práctica de español para extranjeros.** Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1994.

UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES. **Departamento de Filología.** Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

BEHAR, L. B. **Medios, pantallas y otros lugares comunes: sobre los cambios e intercambios verbales y visuales en tiempos mediáticos.** Buenos Aires: Katz Editores, 2009.

FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** Madrid: Edelsa, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

ERES FERNÁNDEZ, G.; BAPTISTA, L. R.; CALLEGARI, M. V. **Gêneros Textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** 1ª ed. São Paulo: IBEP, 2012.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Literatura espanhola: da Idade Média ao Barroco

Carga horária total: 90h (75T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Conhecer e analisar obras e autores mais importantes do final do século XVI, alcançando, em perspectiva histórica, o início da produção literária espanhola no século XIII, com especial ênfase à produção cervantina; relacionar a literatura deste período com o complexo histórico no qual se insere. Identificar temas e problemas relevantes na produção literária espanhola e analisá-los sob o ponto de vista estético-crítico, considerando a atividade docente no ensino básico e médio.

Ementa: Teatro barroco. Poesia culterana. Poesia conceptista. Miguel de Cervantes: vida e obra. Novelas Exemplares. Dom Quixote. Ascética e Mística: a poesia de San Juan de la Cruz e Santa Teresa de Jesús. La Celestina. O Romancero e a lírica popular. A poesia de Jorge Manrique. Mester de Clerecía. Mester de Juglaría.

Bibliografia Básica

ALBORG, J. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Gredos, 1997.

REYES, A. **Literatura Espanhola**. Mexico City : Fondo de Cultura Económica. 2015

LOMAX, D.. **Introducción a la literatura medieval española**. Bulletin of Hispanic Studies, July 1967.

Bibliografia Complementar

CORTÁZAR, F; VESGA, J. **Breve historia de España**. Madrid: Alianza, 2011.

FRUTOS, A. **Breve historia de la literatura española**. [Place of publication not identified]: Nowtilus. 2016.

MARAVALL, J. **Estudios de Historia del Pensamiento Español (Edad Media)**. Madrid: Cultura Hispánica, 1973.

REIS, L. **Dom Quixote: utopias**. Niteroi : EdUFF, 2005.

RIOL, G Et. Al. **De La España De Las Tres Culturas A La Quiebra De La Convivencia: Judíos, Musulmanes Y Cristianos En La Edad Media Hispánica (1086-1391)**. Journal of Alternative Perspectives in the Social Sciences. Nov 2020.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Gestão e Políticas Educacionais

Carga horária total: 60 (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Compreender a organização do sistema educacional brasileiro através do estudo descritivo, interpretativo e crítico dos aspectos organizacionais da educação básica, procurando desenvolver uma atitude reflexiva e responsável com vistas à profissionalização do educador.

Ementa: Legislação educacional vigente (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais: níveis e modalidades); Gestão da Educação Básica (Organização da Educação Básica, Níveis e Modalidades Educativas); Financiamento (Constituição Federal, LDB, FUNDEB e outras fontes); Perspectivas da Educação básica (Políticas educacionais, Formação da cidadania, Democratização da educação).

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2007.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

Bibliografia Complementar

DUARTE, M. R. T. **Recursos públicos para escolas públicas : as políticas de financiamento da Educação básica no Brasil e a regulação do sistema Educacional Federativo**. Belo Horizonte, MG : RHJ ; Faculdade de Educação da UFMG, 2010

GATTI, B. A. (Org.). **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: UNESP, 2016.

LARA, A.; DEITOS, R.A. (orgs.). **Políticas educacionais: um exame de proposições e reformas educacionais**. Cascavel, PR : EDUNIOESTE, 2012.

LUCK, H. et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PARO, V. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2017.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Carga horária total: 60 (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Construir, interativamente, a compreensão das etapas do desenvolvimento no ciclo vital e suas inter-relações com a aprendizagem e implicações no processo educativo. Conceituar desenvolvimento e aprendizagem e inter-relacionar os conceitos a partir das contribuições de diferentes abordagens psicológicas. Conhecer o processo de desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital, reconhecendo os fatores biopsicossociais que interagem no aprendizado.

Ementa: A relação Psicologia e Educação: aspectos históricos, campos de contribuição e a diversidade de enfoques; Desenvolvimento e Aprendizagem; contribuições das principais abordagens da Psicologia para compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem: Abordagem comportamentalista; Abordagem Psicanalítica; Abordagem Humanista; Abordagens Construtivista; Abordagem Sócio-Histórica; Abordagem Simbólico-Cultural.

Bibliografia Básica

ERIKSON, E. H. **O ciclo de vida completo**. 12ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 12ª ed., 2013.

SCHULTZ, D., SCHULTZ, S. **A História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Pioneira, 2013.

Bibliografia Complementar

BOCK, A. M. B. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva Uni, 2023

COLL, C. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar, v.2**. Porto Alegre: Penso, 2007.

MOMOREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

PIAGET, Jean. **Pensamento e linguagem na criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

REGO, T. C. Vygotsky. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Seminário de Práticas Extensionistas I

Carga horária total: 60h (15T – 0P – 45hPext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver prática extensionista junto à comunidade do Polo.

Ementa: Planejamento de projeto de atividades para evento acadêmico com orientação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS). Organização de atividades para evento acadêmico. Atuação em atividades de evento acadêmico.

Bibliografia Básica

Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2001.

LOPES, Victor de Carli. LISBOA FILHO, Flavi Ferreira, S. **Observatório de direitos humanos da Universidade Federal de Santa Maria:** identidades, trajetórias e perspectivas (Série Extensão). Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27086>. Acesso em 01.set.2023.

REZENDE, E. G.; VALE, A. R. do. **Extensão universitária:** diálogos de possibilidades. v.1. Alfenas: Ed. Unifal, 2017.

Bibliografia Complementar

LAVILLE, Christian. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: ArtMed/Ed. UFMG, 1999.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** São Paulo: E. Blucher, 1987.

REZENDE, E. G.; PEREIRA, E. M.; BRESSAN, V. R. **Extensão universitária:** diálogos e possibilidades. v.2. Alfenas: UnifalMG, 2020.

SCHIMANSKI, E.; CAVALCANTE, F. G. **Pesquisa e extensão:** experiências e perspectivas interdisciplinares. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

SOUZA, M. M. O. de; CARVALHO, G. de O. **Extensão universitária:** metodologias e experiências. Goiania: Ed. da PUC, 2016.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

3º SEMESTRE

Nome da disciplina: Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola I

Carga horária total: 60h (45T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de aperfeiçoar o uso estratégico da língua espanhola através do intercâmbio conversacional; conhecer e aplicar, através de análise e de produção de textos de intercâmbio oral, a estrutura, os recursos linguísticos e os princípios pragmáticos que regem o intercâmbio comunicativo; desenvolver a prática docente como componente curricular.

Ementa: A conversação como evento comunicativo - Formas de interação comunicativa oral. Estrutura da conversação: fórmulas de abertura, núcleo e encerramento. O princípio de cooperação e a cortesia verbal: máximas e implicaturas conversacionais. Querer dizer e entender: significado convencional e significado pragmático, intencionalidade e compreensão. Recursos linguísticos e estratégias conversacionais – Escolha do léxico: sinonímia, antonímia, hiperonímia e polissemia. Recursos de expansão: intensificadores, atenuadores y marcadores conversacionais. A estrutura sintática do enunciado conversacional. Contexto y elementos paralinguísticos: relevância cognitiva e estratégias discursivas. Prática oral e ensino.

Bibliografia Básica

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para escrita: atividades de retextualização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Análise da conversação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

POLITO, Reinaldo. **Superdicas para falar bem em conversas e apresentações**. São Paulo – SP: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. 13. ed., ampl. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012.

BURKE, Peter. **A arte da conversação**. São Paulo. SP: Ed. UNESP, 1995.

CHASE WESLEY RAYMOND; LUÍS MANUEL OLGUÍN. **Análisis de la conversación: Fundamentos, Metodología y Alcances**. Routledge, 2022.

MARÍA DEL CARMEN MARTÍNEZ CARRILLO. **Conversar en español: Un enfoque desde el Análisis de la Conversación**. Frankfurt a.M.: Peter Lang GmbH, Internationaler Verlag der Wissenschaften, 2021.

MATTE, Bon F. **Gramática comunicativa del español (2 tomos)**. Madrid: Edelsa, 1995.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Escrita e Oralidade em Língua Espanhola

Carga horária total: 90h (75T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de produzir diferentes gêneros na modalidade escrita com propósitos diversos, desenvolvendo a competência comunicativa com ênfase na interação; de aperfeiçoar a compreensão do uso oral da língua em situações comunicativas produzidas em contextos socioculturais diversos do mundo hispano-americano; de identificar e compreender as diferenças formais, retóricas e estilísticas entre modalidade oral e escrita da língua espanhola e de dominar os procedimentos de (re)textualização entre a oralidade e a escrita para fins didáticos.

Ementa: Identificação e compreensão dos principais gêneros discursivos multimodais, sua organização e propósito comunicativo em língua espanhola. Identificação e compreensão do contexto de produção e a situação pragmático-discursiva dos textos presentes nos mais diversos suportes, em especial nos meios audiovisuais. Diferenciação e compreensão das principais características formais e funcionais da modalidade oral e escrita. Identificação e compreensão das principais características das tipologias textuais (narrativa, descritiva, explicativa, argumentativa e dialogal). Identificação dos principais registros linguísticos (formalidade e informalidade). Identificação dos principais aspectos pragmáticos e sociolinguísticos envolvidos na produção e recepção de textos e discursos. Compreensão e aplicação didática dos principais mecanismos de (re)textualização na conversão entre as modalidades oral e escrita. Compreensão e aplicação didática dos mecanismos formais, funcionais dos discursos direto e indireto, assim como seus efeitos de sentido.

Bibliografia Básica

BASSOLS, M. TORRENT, A. M. **Modelos textuales: teoría y práctica**. Barcelona: EUMO – OCTAEDRO, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**. São Paulo: Cortez, 2010.

REYES, G. **Los procedimientos de cita: estilo directo y estilos indirecto**. Madrid: Arco Libros, 2002.

Bibliografia Complementar

ADAM, J. M.; BONHOMME, M. **La argumentación publicitaria : retórica del elogio y de la persuasión**. Madrid: Cátedra, 2000.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros Textuais e Ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

DISCINI, N. **O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura**. São Paulo: Contexto, 2003.

RUIZ GURILLO, L. **Hechos pragmáticos del español**. Alicante: Publicaciones de la Universidad de Alicante, 2006.

LÓPEZ SERENA, A.; LOUREDA LAMAS, O. **La reformulación discursiva entre lo oral y lo escrito: una aproximación teórica y experimental**. *Oralia*. 2013, V. 16, 2013, p. 221-258.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Disponível em: <https://ojs.ual.es/ojs/index.php/ORALIA/article/download/8041/6717>. Acesso: 05 de set. de 2023.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Literatura espanhola em perspectiva histórica

Carga horária total: 90h (75T – 15P – 0hPext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD

Objetivo da disciplina: Analisar obras e autores espanhóis relacionando-os com o complexo histórico no qual se inserem; identificar temas e problemas relevantes na produção literária espanhola e analisá-los sob o ponto de vista estético-crítico, considerando a aplicação desses estudos na atividade docente no ensino básico e médio.

Ementa: Prosa. Poesia. Teatro. Cainismo e Tremendismo. Escrita de autoria Feminina. O exílio externo. O exílio interno. O autoexílio.

Bibliografia Básica

ALBORG, J. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Gredos, 1997.

DEBICKI, A. **Historia de la Poesía Española del Siglo XX**. Desde la modernidad hasta el presente. Madrid: Gredos, 1997.

SANTOS, M. **Desastres do pós-guerra civil espanhola**: uma leitura de Nada. São Paulo, SP : Humanitas : FAPESP, 2012.

Bibliografia Complementar

ALCHAZIDU, A. **Tremendismo : el sabor amargo de la vida : tras las huellas de la estética tremendista en la narrativa española del siglo XX**. Series: Spisy Filozofické fakulty Masarykovy univerzity, Vol. 451. Edition: Primera Edición. Brno: Masarykova univerzita. 2016.

CORTÁZAR, F; VESGA, J. **Breve historia de España**. Madrid: Alianza, 2011.

EGÜES, G. **La Literatura y la vida: Los "Cuadernos" De Carmen Martín Gaité**. Revista de Literaturas Modernas. 2006

FRUTOS, A. **Breve historia de la literatura española**. Nowtilus, 2016.

GRAHAM, H. **Guerra Civil Espanhola**. Porto Alegre, RS : L&PM, 2013.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Libras

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de alcançar conhecimentos sobre o desenvolvimento linguístico e cultural dos surdos; ter condições de iniciar contato interativo com surdos por meio da Libras; conhecer estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos e compreender o papel do tradutor/intérprete educacional.

Ementa: Relação linguagem e surdez. Desenvolvimento linguístico e cultural das pessoas surdas. Contexto da sala de aula para o aluno surdo. Prática da tradução/interpretação da língua de sinais no contexto educacional. Estrutura Linguística do sinal. Parâmetros linguísticos das Línguas de Sinais. Configuração de mãos. Locação. Movimento. Orientação/Direcionalidade. Expressão facial e/ou corporal. Classificadores. Formas Pronominais. Formas afirmativas, interrogativas, negativas, exclamativas. Alfabeto manual, números, horas e calendário. Saudações. Família. Adjetivos. Profissões. Sinais relacionados à área de atuação dos acadêmicos. Verbos utilizados em situações dialógicas do cotidiano. Narrações simples em Libras. Conversação em Libras. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando César; et. al. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos**. São Paulo: Edusp, 2017.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira. (Org.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

Bibliografia Complementar

GOMES; A. G. **Cadernos Conecta Libras 1**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2015.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.2 v.

LODI, Ana Claudia B.; LACERDA, Cristina B. F.(Org.) **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org). **LIBRAS conhecimento além dos sinais**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estudos Linguísticos sobre Aquisição da Linguagem

Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Identificar e compreender as teorias de aquisição da linguagem; entender questões fundamentais na aquisição da língua materna e da segunda língua.

Ementa: Área da aquisição da linguagem. Teorias da aquisição da Linguagem. Aquisição da linguagem: fala, leitura e escrita. Desenvolvimento da linguagem. Condições biológicas do desenvolvimento linguístico. Etapas e evolução das aquisições. Linguagem e cognição.

Bibliografia Básica

DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006.

FIORIN, J. L. **Introdução à linguística**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. v. 1 e v. 2.

FINGER, I.; R Quadros (orgs). **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. 5a. Ed. São Paulo. Scipione. 1992 2.

FARACO, C. A.. **Escrita e alfabetização**. 3a. Ed. São Paulo. Contexto. 1997.

FLETCHER, P. ; B. MACWHINNEY. (eds) **Compêndio da linguagem da criança**. PA: Artes Médicas.

SCARPA, E.M. A. **Aquisição da linguagem**. In. MUSSALIM, F.: BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SIGNORINI, I. (Org.) **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. Campinas (SP): Mercado de Letras, 2001.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

4º SEMESTRE

Nome da disciplina: Práticas Conversacionais Guiadas em Língua Espanhola II

Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de reagir de maneira fluente, espontânea e coerente quando interpelado em uma conversação; produzir textos conversacionais de diversos tipos: argumentativos, expositivos, descritivos, narrativos e injuntivos; desenvolver a prática docente como componente curricular.

Ementa: Prática conversacional guiada – Perfil e estratégias dos interlocutores. Ajuste do discurso à situação comunicativa. Rituais e fórmulas para intervir, ceder a palavra, se afastar do tema numa conversação. A expressão de opiniões, reservas, concessões, perguntas e pedidos de esclarecimento. Justificativa do ponto de vista: definição, argumentação, exemplificação, comparação (contraste e analogia). Produção de textos conversacionais típicos no âmbito acadêmico – Produção oral por tipo textual: argumentativo, expositivo, descritivo, narrativo, injuntivo. A conversação acadêmica: hibridação e integração de estratégias e recursos. Prática com gêneros explicativos (expositivos e dissertativos) em espanhol: aula expositiva, conferência, infografia, apresentação didática. Persuasão, dissuasão e consenso no debate acadêmico. Motivação e produção de textos injuntivos de temática especializada em sala de aula: convite, instruções, chamadas organizativas, prescrições acadêmicas. A narração no âmbito acadêmico (literária e não literária): estratégias de suspense, tensão e atenção no relato, na anedota e na notícia. Análise e produção de textos narrativos orais de diversos gêneros em língua espanhola: conversação espontânea, bate-papo virtual, inquérito, entrevista. Oralidade e ensino na educação básica.

Bibliografia Básica

DOMINGUEZ GARCIA, María Noemi. **Conectores discursivos en textos argumentativos**. Madrid: ARCO/LIBROS, 2007.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Curso de puesta a punto en español**: escriba, hable, entienda, argumente. Madrid: Edelsa, 2005.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Análise da conversação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

Bibliografia Complementar

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. 13. ed., ampl. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012.

BURKE, Peter. **A arte da conversação**. São Paulo. SP: Ed. UNESP, 1995.

CHASE WESLEY RAYMOND; LUÍS MANUEL OLGUÍN. **Análisis de la conversación**: Fundamentos, Metodología y Alcances. Routledge, 2022.

MARÍA DEL CARMEN MARTÍNEZ CARRILLO. **Conversar en español: Un enfoque desde el Análisis de la Conversación**. Frankfurt a.M.: Peter Lang GmbH, Internationaler Verlag der Wissenschaften, 2021.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

MATTE, Bon F. **Gramática comunicativa del español** (2 tomos). Madrid: Edelsa, 1995.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estratégias textuais e discursivas em Língua Espanhola

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de desenvolver estratégias de recepção e produção em diferentes gêneros de textos em língua espanhola; de produzir comentários reflexivos e persuasivos orais e escritos, a partir da leitura e análise de diferentes gêneros em vários domínios (jornalístico, ensaístico, publicitário, literário, acadêmico, científico-técnico etc.), visando à constituição enunciativa, discursiva e pragmática em língua espanhola; de elaborar e realizar apresentações de modalidade oral em contextos acadêmicos.

Ementa: Identificação das informações e ordenação das ideias do texto. Articulação das ideias e organização dos argumentos. Análise de aspectos linguísticos, enunciativos, discursivos e pragmáticos na constituição da textualidade em diferentes gêneros. Domínios discursivos, condições de produção textuais, aspectos pragmáticos de produção textuais. Elaboração e expressão de perspectivas persuasivas com ênfase na estrutura coerente e coesão presentes na dinâmica argumentativa (premissas, tipos de argumentos, tipos de conclusão, contextualização etc.). Elaboração e execução de comentários críticos referentes à gêneros de tipologia explicativa-argumentativa.

Bibliografia Básica

CASADO VALVERDE, M. **Introducción a la gramática del texto del español**. Madrid: Arco Libros, 2006.

FUENTES RODRIGUEZ, C.; ALCAIDE LARA, E. R. **La argumentación lingüística y sus medios de expresión**. Madrid: Arco Libros, 2007.

MONTOLÍO, E. (Cord.). **Manual práctico de escritura académica**. 3 v. Barcelona: Ariel, 2002.

Bibliografia Complementar

ÁLVAREZ, M. **Tipos de escrito II : exposición y argumentación**. Madrid: Arco/Libros, 2008.

FUENTES RODRIGUEZ, C.; ALCAIDE LARA, E. R. **Mecanismos lingüísticos de la persuasión: como convencer con palabras**. Madrid: Arco Libros, 2002.

GIRON ALCONCHEL, J. L. **Introducción a la explicación lingüística de textos: metodología y practica de comentarios lingüísticos**. Madrid: Edinumen, 1993.

RUIZ, L. **Hechos pragmáticos del español**. E-book. San Vicente del Raspeig: Digitalia. 2006.

VARGAS SANDOVAL, P. **Prácticas comunicativas en el aula**. Manual del comentario de texto. E-book. Valparaíso: Ediciones Universitarias de Valparaíso. 2019.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Literatura Espanhola do Século XVII ao Século XIX

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Conhecer e analisar obras e autores mais importantes da segunda metade do século XIX, século XVIII e início do século XVII, relacionando-os com o complexo histórico, cultural e social no qual se inserem. Identificar temas e problemas relevantes na produção literária espanhola e analisá-los sob o ponto de vista estético-crítico que permita entender as particularidades dos diversos gêneros que serão trabalhados.

Ementa: Geração de 98; Prosa. Poesia. Teatro. Realismo, Costumbrismo, Naturalismo: prosa costumbrista. Romance realista e naturalista. Literatura de autoria feminina, entre o regional e o nacional. Romantismo: teatro didático. Poesia e a prosa. Pensamento romântico e pós-romântico. Romance Picaresco. Picaresca popular.

Bibliografia Básica

ALBORG, J. **História de la Literatura Española**. Madrid: Gredos, 1997.

GARCÍA, M. **Las múltiples duraciones y la docencia de la historia de la literatura española: una reflexión metodológica**. Tonos Digital: Revista de Estudios Filológicos. jun 2014.

GONZÁLEZ, M. **O romance picaresco**. São Paulo: Ática. 1988.

Bibliografia Complementar

BEHIELS, L. **Historia de la literatura ilustrada española del siglo XIX**. Anales Galdosianos, December 2019.

EZPELETA, A. **Pedagogía y novela en España: del Realismo a la Vanguardia**. Revista Española de Pedagogía. sep-dec 2016.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1998.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

LEAHY-DIOS, C. **Educação literária como metáfora social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Didática

Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao finalizar a disciplina, o discente deverá ser capaz de compreender a evolução das teorias da educação, a epistemologia do campo da didática e a sua relação com a formação docente e a prática pedagógica no cenário latino-americano atual. Desenvolver ações de caráter extensionista junto à comunidade.

Ementa: Teorias críticas e as Tendências atuais; escolas de vanguarda na América Latina; História e evolução da Didática; História do ensino de espanhol como LE no Brasil e no mundo; Didática Curricular para a formação do professor e os saberes necessários para o professor do século XXI. Caracterização do plano de ensino.

Bibliografia Básica

PIMENTA, S. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2006. 255p.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera**. Madrid: Sgel, 1992. 510p.

SAVIANI, D. **A escola pública no Brasil: história e historiografia**. Campinas: Autores Associados, 2005. 254p. _____. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 31ª ed. Campinas: Autores Associados, 1997. 104p.

Bibliografia Complementar

LEFFA, V. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras**. Pelotas: Educat, 2001.

LIBÂNEO, J. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. 118p.

LUCKESI, C. C. **A Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 4ª Ed. São Paulo Cortez, 1996.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192p. _____. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 183p.

RIVEIS, W. M. **Metodologia do ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Ed. Pioneira.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Formação de professores para EAD

Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de empregar conceitos e princípios da Educação a Distância na produção de material didático para EAD. Desenvolver ações de caráter extensionista junto a comunidade.

Ementa: Conceito e História da EAD; Atores e Papéis na EAD; Concepções de ensino e de aprendizagem. - Critérios para a produção de material didático para a EAD - Multimodalidade na EAD; Ferramentas de Autoria e Aplicativos; Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs).

Bibliografia Básica

BEHAR, P. A. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Cap 1 e Cap 2 (Reading 3a e 3b)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622/cfi/30!/4/4@0.00:452>

HEEMANN, C. LEFFA, V. J. **Educação a distância: a formação de comunidades virtuais de aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2014.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

BRAGA, D. B. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2013.

FILATRO, A. **Design Instrucional na Prática**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Editora, 2008.

LITTO, F. FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.

MATTAR, J. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114696>

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Elearning, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112630/pageid/0>



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Seminário de Práticas Extensionistas II

Carga horária total: 60h (15T – 45P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver prática extensionista junto à comunidade do Polo.

Ementa: Planejamento de projeto de atividades para curso de idiomas com orientação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS). Organização de atividades para curso de idiomas. Atuação em atividades de curso de idiomas.

Bibliografia Básica

Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2001.

LOPES, Victor de Carli. LISBOA FILHO, Flavi Ferreira, S. **Observatório de direitos humanos da Universidade Federal de Santa Maria:** identidades, trajetórias e perspectivas (Série Extensão). Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27086>. Acesso em 01.set.2023.

REZENDE, E. G.; VALE, A. R. do. **Extensão universitária:** diálogos de possibilidades. v.1. Alfenas: Ed. Unifal, 2017.

Bibliografia Complementar

LAVILLE, Christian. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: ArtMed/Ed. UFMG, 1999.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** São Paulo: E. Blucher, 1987.

REZENDE, E. G.; PEREIRA, E. M.; BRESSAN, V. R. **Extensão universitária:** diálogos e possibilidades. v.2. Alfenas: UnifalMG, 2020.

SCHIMANSKI, E.; CAVALCANTE, F. G. **Pesquisa e extensão:** experiências e perspectivas interdisciplinares. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

SOUZA, M. M. O. de; CARVALHO, G. de O. **Extensão universitária:** metodologias e experiências. Goiânia: Ed. da PUC, 2016.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

5º SEMESTRE

Nome da disciplina: Morfossintaxe da Língua Espanhola: forma e sentido

Carga horária total: 90h (60T – 0P – 0Pext)

Carga horária autorizada para oferta a distância: Não se aplica.

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de identificar e analisar as estruturas morfossintáticas básicas da língua espanhola, a partir das perspectivas descritiva, funcional e discursiva, além de aperfeiçoar competência comunicativa nas quatro habilidades da língua e de desenvolver análises textuais para fins didáticos.

Ementa: Noções de morfossintaxe e de análise linguística. Hierarquias gramaticais e suas interrelações. Estruturas mínimas de análise: "oração" versus "enunciado". Estrutura pronominal e verbal: características, categorias, funções, particularidades enunciativas e discursivas, com ênfase nas diferenças entre o sistema linguístico do português e do espanhol. Operadores argumentativos e os marcadores discursivos como articuladores da textuais e discursivos. Principais aspectos contrastivos morfossintáticos entre o português do Brasil e o espanhol.

Bibliografia Básica

SARMIENTO GONZÁLEZ, R.; SÁNCHEZ, A. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Vol. I e II. Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

FANJUL, A. **Gramática del español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

FUENTES RODRIGUEZ, C. La sintaxis de los relacionantes supraoracionales. Madrid: Arco Libros: 1998.

GÓMEZ TORREGO, L. **La impersonalidad gramatical: descripción y norma**. Madrid: Arco Libros: 1998.

HOLGADO-LAGE, Anais. **Diccionario de marcadores discursivos para estudiantes de español como segunda lengua**. E-book. New York : Peter Lang Inc., International Academic Publishers. 2017.

MARTÍ SÁNCHEZ, M. Aspectos de la enseñanza de los pretéritos de indicativo en ELE. Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas; ed. 18, 2015, p. 63-70.

Disponível em: <https://revistas.nebrija.com/revista-linguistica/article/view/253#:~:text=La%20lectura%20del%20art%C3%ADculo%20de%20M.M.%20Montero%20C%C3%A1diz,de%20ellas%20es%20el%20objetivo%20de%20estas%20p%C3%A1ginas>. Acesso em 05 de set. 2023.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Fonética e variantes da Língua Espanhola

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver a competência comunicativa com foco na modalidade oral; compreender os principais conceitos em Fonética e Fonologia; identificar e descrever os padrões de realização fonética, de acentuação e entoação do espanhol, isoladamente e no discurso; manejar com desenvoltura o alfabeto fonético internacional, em especial no que tange às representações sonoras da língua espanhola; reconhecer e descrever com propriedade fenômenos do espanhol como seseo, yeísmo, etc.

Ementa: Conceitos fundamentais – Fonética e fonologia, fonema e grafia, alofones, oposição, neutralizações e contrastes. Fonemas do espanhol e transcrição – alfabeto fonético, fonemas vocálicos, fonemas consonantais, traços sonoros característicos do espanhol (Espanha e América Latina) e alguns fenômenos de variação (seseo, yeísmo, etc.), a prática da transcrição fonética. Fonética e ensino – aplicação dos conhecimentos de Fonética e Fonologia no Ensino Básico, prática de percepção auditiva em sala de aula, prática de pronúncia em sala de aula.

Bibliografia Básica

J. HALVOR CLEGG; WILLIS C. FAILS. **Manual de fonética y fonología españolas**. London: Routledge, 2018. ISBN 9781138684003.

QUILIS, A. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid: Gredos, 1999.

SERRA, M. **Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera**. São Paulo, SP: Galpão, 2007.

Bibliografia Complementar

ALEX QUINTANILLA. **Introducción a las variedades lingüísticas del español**. New York: Peter Lang Inc., International Academic Publishers, 2021. ISBN 9781433179068.

BARALO, M. CARABELA N. 47 **El desarrollo de la expresión oral en el aula de E/LE**.

Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas, 2012. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/47.htm, acesso em: 4 set. 2023.

BERMEJO, I.; HIGUERAS, M. **La comprensión auditiva en el aula de español como lengua extranjera: Recursos en Internet para la elaboración de actividades**. Carabela, n° 49. Madrid: SGEL, 2002. Disponível em:

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/49.htm, acesso em: 4 set. 2023.

SÁNCHEZ LOBATO. Jesús. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

WALTER J. ONG; JOHN HARTLEY. **Oralidad y escritura: Tecnologías de la palabra**. México: Fondo de Cultura Económica, 2016. ISBN 9786071639189.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Narrativa hispano-americana: manifestações pré-colombianas.

Carga horária total: 90h (75T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de analisar os elementos linguísticos, históricos e culturais da Narrativa hispano-americana como elemento formador do estudante e do educador; compreender o papel dos temas como expressão de uma cosmovisão que estabelece nexos com os valores sociais da época; identificar a importância sócio-histórica da literatura e seu papel na construção de sujeitos-agentes do conhecimento.

Ementa: Ficção. Manifestações literárias Pré-Colombianas. Panorama histórico: as civilizações autóctones. Cosmogonias indígenas, Popol Vuh, Chilam Balam. Outras produções culturais. Narrativa/narratividade. Leitura e análise de textos. Narrativa indigenista hispano-americana. Narrador; Foco narrativo; Trama; Personagem; Espaço; Tempo. Leitura e análise de textos. Lendas, mitos e o conto hispano-americano. Leitura e análise de textos.

Bibliografia Básica

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura.** Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Ática, 1988.

FRANCO, J. **Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia.** Barcelona : Ariel, 1997.

RUIZ, G. Et. Al. **Un día prendió el pueblo su fósforo cautivo. Revolución y ruptura en la literatura hispanoamericana.** Dykinson. 2023.

Bibliografia Complementar

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1998.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 2000.

LAJOLO, M. **Literatura: Leitores & Leitura.** São Paulo: Moderna, 2001.

LEAHY-DIOS, C. **Educação literária como metáfora social.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WOOD, J. **Como funciona a ficção.** São Paulo, SP : SESI-SP Ed., 2019.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Educação Especial

Carga horária total: 60 (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Compreender os conceitos introdutórios relacionados à área da Educação Especial, os aspectos históricos e políticos que permeiam a educação até a atualidade. Conhecer quem são os sujeitos da aprendizagem e suas necessidades educacionais especiais.

Ementa: O contexto histórico da Educação Especial. Educação Especial e Educação Inclusiva. Políticas Públicas. Inclusão.

Bibliografia Básica

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

COSTA, M. da P. R. da. **Educação especial. Aspectos conceituais e emergentes.** São Carlos: EDUFSCAR, 2009.

MAZZOTTA, M. J. da S. **Educação especial no Brasil: histórias e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

ALLIAS, G. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva.** São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BRITO, D. M. **Fundamentos pedagógicos para o trabalho com portadores de necessidades educativas especiais (FPTPNE).** São Paulo: Cengage Learning, 2015

COSTAS, F. A. T. **Educação, educação especial e inclusão: fundamentos, contextos e práticas.** Curitiba/PR : Appris, 2012.

FINARDI, Kyria Rebeca. **Abordagens híbridas e inclusivas e Formação de Professores de línguas adicionais do e para o século. Atos de Pesquisa em Educação.** jan-abr2018, Vol. 13 Issue 1, p78-90.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Sumus, 2015.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Relações étnico-raciais, decolonialidade e o ensino

Carga horária total: 60h (30T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de compreender as questões étnico-raciais atinentes às sociedades latino-americanas e incorporar a discussão teórica a respeito das relações étnico-raciais e decolonialidade para o ensino de língua espanhola.

Ementa: Relações étnico-raciais na América Latina. Modernidade e colonialidade no pensamento decolonial. Colonialismo, raça e matriz de poder colonial. Colonialidade do saber e outras epistemologias. Educação, identidade e diferença.

Bibliografia Básica

GOMES, Nilma Lino. **Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas.** São Paulo: Autêntica, 2010

MENDES, Vitor Hugo. **Giro Decolonial e Educação no contexto latino-americano.** *Aula (0214-3402)*, 2022, Vol. 28, p41-53

SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul.** São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto. **Educação como prática da diferença.** Campinas : Autores Associados. 2021.

RIBEIRO, Gilmar dos Reis. Políticas linguísticas e educacionais e(m) formação docente: uma discussão sobre as colonialidades do ser, do saber e do poder. **Calidoscópio**, Vol. 20 Issue 2, 2022, p 385-406.

QUIJANO, Aníbal. **Aníbal Quijano: ensayos en torno a la colonialidad del poder** (compilado por Walter Mignolo). Buenos Aires : Del Signo, 2019.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo.** São Paulo : Companhia das Letras, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** São Paulo: Autêntica, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I: Observação Na Educação Básica

Carga horária total: 105h (0T – 105P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: o aluno deverá conhecer possíveis campos de atuação profissional disponíveis; observar a dinâmica do ensino de língua espanhola em espaços educativos diversificados, compreendendo de maneira crítico-reflexiva as relações sociais, pedagógicas e administrativas nesses contextos; reconhecer a importância do estágio para a construção da identidade docente.

Ementa: Estágio e legislação; Construção da identidade docente na formação inicial; Estágio como espaço para formação inicial e continuada de professores; Possibilidades de atuação do professor de espanhol no contexto brasileiro; Especificidades sociais pedagógicas e administrativas de diferentes espaços educativos; Articulação entre teoria e prática: desafios do professor de espanhol. Atuação do professor de Espanhol em espaços educativos diversificados; Inserção no campo; Observação e análise do contexto; Relato reflexivo sobre o período de observação.

Bibliografia Básica:

BRANCHER, V. OLIVEIRA, Valeska Fortes de. (orgs.). **Formação de professores em tempos de incerteza imaginários, narrativas e processos auto formadores**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

PICONEZ, S. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012, 128p.

PIMENTA, S; LIMA, M. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Espanhol: ensino médio. Brasília: Secretaria de Educação Básica**, 2010. 292p. Coleção Explorando o Ensino; v. 16.

FAGUNDES, A, FONTANA, M.V.L. **Os afetos na língua: aprendizagem e formação de professores na perspectiva da afetividade**. Campinas, SP: Pontes, 2020. 165 p.

LEFFA, Vilson J. (org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. 2.ed. Pelotas: Educat, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado** Campinas, SP: Papirus, 2012, 128p.

SANCHO GIL, Juana M.HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, Fernando. **Professores na incerteza: aprender a docência no mundo atual**. Porto Alegre: Penso, 2016.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

6º SEMESTRE

Nome da disciplina: Morfossintaxe da Língua Espanhola: questões de análise e de trabalho didático

Carga horária total: 90h (90T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de identificar e analisar as estruturas morfossintáticas de nível intermediário e avançado da língua espanhola, a partir das perspectivas descritiva, funcional e discursiva; de executar análise linguística contextualizada das principais estruturas morfossintáticas do espanhol, de articular análise linguística, a partir dos mecanismos morfossintáticos, com o foco na atuação em sala de aula.

Ementa: Análise linguística e suas interrelações no nível morfológico, sintático e pragmático trabalho didático textual e discursivo. Conhecimento teórico-prático da morfossintaxe na formação do professor de espanhol como língua estrangeira. Expressões de hipótese e de condição e seus mecanismos articulatórios. Expressões de concessão e seus mecanismos articulatórios. Expressões de causa e consequência e seus mecanismos articulatórios. Formas de infinitivo e gerúndio e suas particularidades. Características morfossintáticas na expressão de ordem e sugestão: o modo imperativo e suas funções discursivas.

Bibliografia Básica

SARMIENTO GONZÁLEZ, R.; SÁNCHEZ, A. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Vol. I e II. Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

ARIAS, J. J. et ali. ¿En qué anda la enseñanza de gramática en la actualidad? Una mirada plurilingüe desde el Sur. **Argentinian Journal of Applied Linguistics**; Vol. 11, ed. 1, 2023, p. 42-54. Disponível em <https://ajal.faaapi.org.ar/ojs-3.3.0-5/index.php/AJAL/article/view/304/202>. Acesso em 05 de set. de 2023.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZÁLEZ, N. T. M. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**, IX. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 1999, p. 11-19. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/anuario-brasileno-de-estudios-hispanicos-ix/ensenanza-lengua->

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. São Paulo, SP : Mercado de Letras : ALB, 2009.

RUBIO MANRÍQUEZ, M. et. ali. Enseñanza de la gramática: una revisión bibliográfica (2010-2021). **Nueva Revista del Pacífico**; ed. 78, 2023, p. 259-280. Disponível em https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-51762023000100259. Acesso em 05 de set. de 2023.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

SERRANI INFANTE, S. Diversidade e alteridade na enunciação em línguas próximas.

Letras; n. 14: 1997 p. 1-19, Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://typeset.io/pdf/diversidade-e-alteridade-na-enunciacao-em-linguas-proximas-4edlp3yhw.pdf>. Acesso em 05 de set. 2023.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Literatura hispano-americana até o Romantismo

Carga horária total: 90h (75T – 15P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Realizar uma reflexão crítica e historiográfica sobre o processo de formação da literatura hispano-americana, desde o período colonial até o século XIX, de modo a visualizar as relações entre literatura e história. Discutir aspectos básicos da formação histórica do continente hispano-americano. Desenvolver a capacidade crítica para a análise de aspectos estéticos e ideológicos do fenômeno literário.

Ementa: Literatura da conquista. Panorama histórico: a chegada do conquistador e o encontro com o outro. Discursos da Conquista: história e Imaginação. Construção de um novo mundo e a narrativa épica. Denominações do continente. Panorama histórico: implantação e estrutura do sistema colonial. Manifestações do Barroco: poesia, teatro, discurso histórico. Neoclassicismo: poesia e ensaio didático. Romantismo. Panorama histórico: civilização/barbárie e a implantação do ideário liberal. Romance político e histórico; Romance sentimental ou idílico. Poesia.

Bibliografia Básica

FOSTER, D. **Literatura Hispanoamericana: Una Antología.** Series: Literary Criticism and Cultural Theory. New York : Routledge. 2013.
FAUSTINO, M. **Poesia-Experiência.** São Paulo: Perspectiva, 1976.
PIZARRO, A. **América Latina: palavra, literatura e cultura.** Campinas São Paulo Ed. da Unicamp Memorial 1993.

Bibliografia Complementar

HAISKI, V. **A literatura de testemunho na américa latina como elemento de ressignificação da memória, da dor e do trauma.** Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, RS, 2021.
CABAÑAS, T. **A poética da inversão.** Goiânia: Eds. UFG, 2000.
VARGAS, J. **Rubén Darío.** Historia, Vol. 414. [N.p.]: Linkgua Ediciones. 2023.
ROHNER, S. **Para que sea memoria, y que se ponga en el archivo: Literatura e Historia en Latinoamérica colonial. Una entrevista a Rolena Adorno.** Histórica, 2021.
PAZ, O. **El arco y la lira.** México: FCE, 2006.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Metodologia da escrita acadêmica e do texto científico

Carga horária total: 60 (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Compreender a tipologia e exercitar a elaboração dos principais tipos de trabalho acadêmico. Utilizar corretamente as normas institucionais e da ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos.

Ementa: Introdução à escrita e a leitura acadêmica. Apresentação e compreensão de objetivos e funções dos diferentes gêneros textuais. Caracterização do texto acadêmico: coesão, coerência, clareza, objetividade. Escrita científica e suas principais modalidades de argumentação. Formatação e estruturação de textos acadêmicos.

Bibliografia Básica

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

LAZZARIN, L. F.. **Introdução à escrita acadêmica. Material didático**. Santa Maria: UFSM, 2017. 36P.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI (org). **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Bibliografia Complementar

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo. Atlas, 2017 .

MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ed. São Paulo/BR: Atlas,2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez,2017.

TOMASI, Carolina. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

UFSM. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses: MDT**. Santa Maria: UFSM, 2021.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II: Prática Docente na Educação Básica
Carga horária total: 105h (0T – 105P – 0Pext)
Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Planejar, desenvolver e avaliar oficinas de língua espanhola, vivenciando a docência na Escola Básica, suas relações sociais, pedagógicas e administrativas.

Ementa: Documentos e orientações curriculares; Lugar da língua espanhola no currículo escolar; trabalhar temas transversais a partir da língua espanhola; Estágio em forma de projetos. A pesquisa no estágio ou o estágio como pesquisa; A importância do diagnóstico do campo de estágio; - Elementos básicos de um projeto de estágio; Inserção no campo, atuação do professor de espanhol na educação básica; Observação e análise do contexto; Elaboração de projeto de estágio; Realização de oficinas de língua espanhola; Reflexão e avaliação sobre as atividades realizadas.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Orientações curriculares para o Ensino Médio. 3 v. Brasília, 2006.
PIMENTA, S; LIMA, M. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.
STURZA, E.R; FERNANDES, I. C. F.S; IRALA, V. B. Português e Espanhol: esboços, percepções e entremeios/1ª ed. Santa Maria, RS: UFSM, PPGL, 2012. 262p.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, J.A. **Por uma política de ensino da língua**. Porto Alegre: Mercado aberto, 1988. 79p.
COUTO, L. **Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2016.
GANTIER, H. **La enseñanza de idiomas**. Madrid : Marova, 1972. 193p.
LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 18ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 180p.
TITONE, R.; BERNARDINI, A. F **Psicolinguística Aplicada: Introdução psicológica à didática das línguas**. São Paulo, SP: Summus, 1983. 215p.

.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Seminário de Práticas Extensionistas III

Carga horária total: 60h (15T – 0P – 45Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver prática extensionista junto à comunidade do Polo.

Ementa: Planejamento de projeto de atividades para oficinas com orientação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS). Organização de atividades para oficinas. Atuação em atividades de oficinas.

Bibliografia Básica

Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2001.

LOPES, Victor de Carli. LISBOA FILHO, Flavi Ferreira, S. **Observatório de direitos humanos da Universidade Federal de Santa Maria:** identidades, trajetórias e perspectivas (Série Extensão). Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27086>. Acesso em 01.set.2023.

REZENDE, E. G.; VALE, A. R. do. **Extensão universitária:** diálogos de possibilidades. v.1. Alfenas: Ed. Unifal, 2017.

Bibliografia Complementar

LAVILLE, Christian. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: ArtMed/Ed. UFMG, 1999.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** São Paulo: E. Blucher, 1987.

REZENDE, E. G.; PEREIRA, E. M.; BRESSAN, V. R. **Extensão universitária:** diálogos e possibilidades. v.2. Alfenas: UnifalMG, 2020.

SCHIMANSKI, E.; CAVALCANTE, F. G. **Pesquisa e extensão:** experiências e perspectivas interdisciplinares. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

SOUZA, M. M. O. de; CARVALHO, G. de O. **Extensão universitária:** metodologias e experiências. Goiania: Ed. da PUC, 2016.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

7º SEMESTRE

Nome da disciplina: Estudos textuais e ensino em Língua Espanhola

Carga horária total: 90h (60T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de identificar e analisar os principais mecanismos textuais que contribuem para a produção e recepção de textos em diferentes gêneros, modalidades e registros; de refletir sobre a questão textual para a formação do professor de espanhol como língua estrangeira e de desenvolver material didático de natureza discursiva e textual, abordando a interdisciplinaridade.

Ementa: Noções de “texto”, “discurso”, “gênero” e “tipologia textual”. Noção de “textualidade” e seus elementos constitutivos. Construção de sentidos no texto a partir da perspectiva linguística, cognitiva, pragmática e discursiva. Processamento textual e as estratégias cognitivas, interacionais e discursivas. Mecanismos de coerência e de coesão e os estabelecimentos de sentido. Questão da modalidade, do registro e do estilo no texto em espanhol. Formação docente do professor de língua estrangeira no âmbito textual. Análise linguística em língua espanhola em uma perspectiva textual.

Bibliografia Básica

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. **Linguística de texto e análise da conversação:** panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo, SP : Cortez, 2010.

BEAUGRANDE, R. A.; DRESSLER, W. U. **Introduction to text linguistics.** London: New York London, 1981.

CAPISTRANO JÚNIOR, R.; ELIAS, V. M.; LINS, M. P. P. **Linguística Textual : Diálogos Interdisciplinares.** E-book. São Paulo : Editora Labrador. 2017

Bibliografia Complementar

BASSOLS, M. y TORRENT, A. M. **Modelos textuales: teoría y práctica.** Barcelona: Eumo-Octaedro, 1997.

LOPES FÁVERO, L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo, SP : Contexto, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo, SP : Parábola, 2019.

VILLAÇA KOCH, I.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 2006



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Poesia hispano-americana do século XX

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Abordar as principais tendências poéticas que conformam a modernidade do gênero a partir do Modernismo e as correntes vanguardistas até 1960; a partir da análise de traços formais, explorar os conflitos sobre os que se perfila a identidade cultural nas diferentes correntes poéticas; analisar textos representativos com o intuito de visualizar os impasses que caracterizam a modernização do gênero em sua relação com a modernização social do continente.

Ementa: Poesia Modernista. Caracterização geral. Tradicionalismo e renovação. Impasses do Modernismo. Movimentos de Vanguarda. Panorama geral. Principais Ismos e Manifestos. Diversidade poética – Autores representativos. Vanguarda: limites e projeções. Novas formas da poesia. Panorama Geral. Anti-poesia. Exteriorismo e Poesia Conversacional. Outros discursos poéticos.

Bibliografia Básica

BOSOER, S. **La musa que tose: Nicolás Olivari y una poética de vanguardia en la literatura rioplatense de la década de 1920.** Iberoamericana América Latina-España-Portugal; sep. 2013.

IMBERT, E. **Historia de la literatura hispanoamericana.** México: Fondo de Cultura Económica, 1980.

LEÓN-PORTILLA, M. **Literaturas indígenas de México.** Madrid: Ed. MAPFRE, 1991.

Bibliografia Complementar

ARCINIEGAS, G. **Biografía del Caribe.** Barcelona: Círculo de lectores, 1966.

Literatura del México Antiguo. Edición, compilación, estudios introductorios, versión de textos, traducción y cronología de Miguel León-Portilla. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1978.

RODRÍGUEZ, T. **Literatura hispanoamericana: sociedad y cultura.** Series: Historia del pensamiento y la cultura, Vol. 38. Tres Cantos, Madrid: Ediciones Akal. 1998.

RAMA, Á. **La ciudad letrada.** Tajamar Editores, 2004.

ROMERO, J. **Latinoamérica: las ciudades y las ideas.** México D.F.: Siglo Veintiuno Editores, 1976.

TORO, M. **Pluralidades de un diálogo trascendente: desplazamientos de la poesía mística en Colombia.** Literatura: Teoría, Historia, Crítica. Jul-Dec 2020.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Tópicos Transversais no Ensino e Aprendizagem

Carga horária total: 30 (30T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Articular o conhecimento dos direitos humanos como um processo fundamental na discussão sobre a educação norteada pelas políticas atuais de inclusão em todos os níveis do processo educativo. Contextualizar e refletir acerca da educação ambiental, de questões relativas à diversidade de gênero, sexual, religiosa como princípios de equidade na formação docente.

Ementa: Direitos humanos como um processo fundamental na discussão sobre a educação norteada pelas políticas atuais de inclusão em todos os níveis do processo educativo. Estudar as principais teorias feministas e de gênero, em diálogo com diversos temas educativos, sociais, culturais, abordagens de gênero e de sexualidade. Diversidade Religiosa: Narrativas do nascimento e estudo crítico das religiões, Pluralismo religioso no Brasil, Religiões, ética, humanismo, cultura e espiritualidade. Educação Ambiental e Sustentabilidade: Definição de ambiente e fundamentos de ecologia. Territorialidades urbano-rurais e práticas sustentáveis. Educação ambiental.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LOURO, G. L.. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

BEDIN, G. A. (Org.) **Cidadania, Direitos Humanos e Equidade**. Ijuí: Universitária, 2012. (Coleção Direito, Política e Cidadania, 27).

DANNER, Francisco. **Gênero e sexualidade na época do pluralismo: um desafio às religiões institucionalizadas e universalistas**. *Revista de Estudos e Pesquisa da Religião*. 2016, Vol. 19 Issue 2, p174-196. 23p

LAMBERT, Ives. **O nascimento das religiões: da pré-história às religiões universalistas**. São Paulo: Loyola, 2011.

LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga; BEZERRA,; SOARES, Maria Elias (Org.). **Gênero, ensino e formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

LORO, G. L. (Org.) **O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade**. 4. Ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2019.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado III: Reflexão e avaliação sobre atuação do professor

Carga Horária: 105h (0T – 105P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Planejar, desenvolver e avaliar a regência de aulas de espanhol no Ensino Fundamental regular ou EJA, vivenciando a docência na Escola Básica, suas relações sociais, pedagógicas e administrativas.

Ementa: Experiência no ensino de língua estrangeira na escola básica; Documentos e orientações curriculares. Lugar da língua espanhola no currículo escolar; Temas transversais a partir da língua espanhola. Estágio em forma de projetos; Pesquisa no estágio ou estágio como pesquisa. Importância do diagnóstico do campo de estágio. Elementos básicos de um projeto de estágio. Competências e habilidades no ensino fundamental; Jogos e ludicidade; Inserção no ensino fundamental; Observação e análise do contexto; Elaboração de projeto de estágio; Regência de classe: reflexão e avaliação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio. 3 v. Brasília, 2006.
PIMENTA, S; LIMA, M. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2017.
SARTORI, A. T; SILVA, S. R. Reflexões em linguística aplicada: práticas de ensino de línguas e formação do professor. Campinas, SP: Pontes, 2013, 328p.

Bibliografia Complementar

BATISTA, A. **Uma proposta de ensino para espaços não formais de educação: as micro-situações didáticas**. 2014.148f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) – Programa de Pós- Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
BOESSIO, **Cristina Pureza Duarte**. **Práticas docentes como ensino da língua espanhola nas séries iniciais**. Jaguarão: Fundação Universidade Federal do Pampa, 2011. 264.
CAVACO, Carmen. **Aprender Fora da Escola – Percursos de Formação** Experiencial, Lisboa: Educa, 2002.
GÓMEZ, Alain Lennart Flandes. **A escola e seu território educativo: estudo de caso na ilha do governador, Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU, 2017.
PICONEZ, S. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2012, 128p.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Projeto e Pesquisa em Espanhol I

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de produzir o projeto de pesquisa, em língua espanhola, que orientará a elaboração de um trabalho acadêmico em formato de artigo.

Ementa: Pesquisa na área de Letras – campo de pesquisa na área de letras, linhas de pesquisa, produção do conhecimento sobre a linguagem, contextualização e objeto de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa – objetivo, introdução e justificativa, revisão da Literatura relevante, metodologia, cronograma, resultados e impactos esperados.

Bibliografia Básica

MACEDO, N. D. de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica:** guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2. ed.. São Paulo: Unimarco, 1996.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

PABLO BALLESTEROS PÉREZ. **Escritura académica.** [S.l.]: Exlibric, 2021. ISBN 9788418730085.

Bibliografia Complementar

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Trabalhos de pesquisa:** diários de leitura para uma revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

MACHADO, A. R. (coord.). **Planejar gêneros acadêmicos.** São Paulo: Parábola, 2005.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Atlas, 2012.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

8º SEMESTRE

Nome da disciplina: Estudos textuais da modalidade oral e ensino em Língua Espanhola

Carga horária total: 90h (60T – 30P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol – EAD.

Objetivo da disciplina: O aluno deverá ser capaz de identificar e analisar os principais mecanismos textuais característicos dos gêneros de modalidade oral; de identificar os principais aspectos da gramática da modalidade oral; de refletir sobre a questão da oralidade para a formação do professor de espanhol como língua estrangeira e de desenvolver material didático para o trabalho com a oralidade, abarcando a interdisciplinaridade.

Ementa: Oralidade e suas características intrínsecas. Diferença entre a modalidade oral e escrita. Estrutura linguística de textos na modalidade oral. Coesão e coerência de textos em modalidade oral. Aspectos analíticos próprios da oralidade. Questão da (des)cortesia verbal em espanhol. Elaboração de material didático para o trabalho com a oralidade em língua espanhola.

Bibliografia Básica

CALSAMIGLIA BLANCAFORT, H. y TUSÓN VALLS, A. **Las cosas del decir. Manual de análisis del discurso**. Barcelona: Ariel, 2007.

PEÑA, E. B.; ALCAIDE LARA, E.; FUENTES RODRÍGUEZ, C. **Aproximaciones a la (des)cortesia verbal en español**. E-book. Bern: Peter Lang AG, Internationaler Verlag der Wissenschaften. 2011.

LANDONE, E. **Los marcadores del discurso y cortesía verbal en español**. E-book. Bern: Peter Lang AG, Internationaler Verlag der Wissenschaften. 2009.

Bibliografia Complementar

LARS FANT, Ana María Harvey (org). **El diálogo oral en el mundo hispanohablante: Estudios teóricos y aplicados**. Madrid: Iberoamericana Vervuert. 2011.

ONG, Walter J.; HARTLEY, John. **Oralidad y escritura: Tecnologías de la palabra**. México: Fondo de Cultura Económica. 2016.

PRETI, Dino. **Análise de textos orais**. São Paulo, SP : Humanitas Publicações FFLCH/USP, 2001.

PRETI, Dino. **Estudos de língua falada: variações e confrontos**. São Paulo, SP : Humanitas/FFLCH/USP, 1998.

SANCHES TEIXEIRA, A. Análise de estratégias de argumentação e polidez verbal no gênero entrevista televisiva. **Fórum Lingüístico**. V. 15, ed. 3, 2018, p. 3192-3209.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Tendências e estéticas narrativas em hispano-américa

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Compreender o desenvolvimento do gênero narrativo no continente desde as últimas décadas do século XIX até a década de 1960; formalizar uma visão geral do processo de modernização da narrativa e de sua relação com o processo histórico-social; identificar as estruturas formais mais relevantes que definem a modernização dos gêneros narrativos; abordar textos representativos através de categorias básicas de análise e interpretação literária.

Ementa: Tendências realistas, naturalistas e costumbristas. Panorama histórico: a modernização da sociedade. Sincretismo literário. Realismo, Naturalismo, Costumbrismo. Cosmopolitismo e Nacionalismo. Modernização social e atualização literária. Conflito do escritor e seu tempo. Tendências modernistas. Civilização e barbárie: conflito cidade-campo, realismo social, experimentalismo e vanguarda. Panorama histórico. Regionalismo e Indianismo. Narrativa urbana. literatura do BOOM. Renovação das formas narrativas. Emergência de novos gêneros narrativos. Universalização problemática da literatura latino-americana.

Bibliografia Básica

BURGOS, F. **La novela moderna hispanoamericana: un ensayo sobre el concepto literario de modernidad.** Madrid: Orígenes, 1990.

SÁNCHEZ, F. **El realismo mágico en la novela hispanoamericana en el siglo XX.** Madrid: Anaya, 1990.

GONZÁLEZ, A. **La novela modernista hispanoamericana.** Madrid: Gredos, 1987.

Bibliografia Complementar

SÁNCHEZ, A. Et. Al. **Perdedores em anos de derrota. Políticas da memória na narrativa rioplatense.** Cuadernos de Literatura. ene-jun 2012, Vol. 16 Issue 31, p 65-78. 14p.

LEWALD, H. E. et al. **Escritores platenses: ficciones del siglo XX.** Boston: Houghton Mifflin, 1971.

MENTON, S. **La nueva novela histórica de la América Latina 1979-1992.** México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

MORENO-DURAN, R. H. **De la barbarie a la imaginación: la experiencia leída.** Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2002.

REYES, G. **Los procedimientos de cita: citas encubiertas y ecos.** Madrid: Arcos libros, 1994.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Estágio Supervisionado IV: Prática de Intervenção Comunitária
Carga horária total: 105h (0T – 105P – 0Pext)
Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Planejar, desenvolver e avaliar a regência de aulas de espanhol no Ensino Médio regular ou EJA, vivenciando a docência na Escola Básica, suas relações sociais, pedagógicas e administrativas.

Ementa: Ensino de língua estrangeira na escola básica; Documentos e orientações curriculares; Lugar da língua espanhola no currículo escolar; Temas transversais a partir da língua espanhola. Pesquisa no estágio ou o estágio como pesquisa; A importância do diagnóstico do campo de estágio; Elementos básicos de um projeto de estágio. Competências e habilidades; Jogos e ludicidade; Temas transversais. Inserção no campo; Observação e análise do contexto; Elaboração de projeto de estágio; Regência de classe; Reflexão e avaliação.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Orientações curriculares para o Ensino Médio. Brasília, 2006. 3 v.
DURÃO, A.B.A.B; ANDRADE, O.G; REIS, S. **Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras/** 1ª ed. Londrina, PR: Universidade estadual de Londrina, 2008. 213p.
PIMENTA, S; LIMA, M. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia complementar

BATISTA, A. **Uma proposta de ensino para espaços não formais de educação: as micro-situações didáticas.** 2014.148f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) – Programa de Pós- Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
BOESSIO, Cristina Pureza Duarte. **Práticas docentes como ensino da língua espanhola nas séries iniciais.** Jaguarão: Fundação Universidade Federal do Pampa, 2011. 264.
CAVACO, Carmen. Aprender Fora da Escola – **Percursos de Formação Experiencial,** Lisboa: Educa, 2002.
GÓMEZ, Alain Lennart Flandes. **A escola e seu território educativo: estudo de caso na ilha do governador, Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: UFRJ/FAU, 2017.
MEDEIROS, Gilvaci de Lucena. **Um modelo de gestão em um centro de línguas.** 2010. 41f.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

Nome da disciplina: Projeto e Pesquisa em Espanhol II

Carga horária total: 60h (60T – 0P – 0Pext)

Departamento de ensino: Letras Espanhol - EAD

Objetivo da disciplina: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver uma pesquisa na área de Letras-Espanhol; apresentar os resultados da pesquisa em formato de artigo, em língua espanhola; defender a pesquisa em língua espanhola.

Ementa: Desenvolvimento da pesquisa – fundamentação teórica e metodologia, análise de resultados, considerações iniciais e finais. Apresentação da pesquisa – artigo, apresentação oral.

Bibliografia Básica

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa:** teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MACEDO, N. **Iniciação à pesquisa bibliográfica:** guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Unimarco; Loyola, 1996.

POUPART, J. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet.** Porto Alegre: Sulina, 2012.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.). **Planejar gêneros acadêmicos.** São Paulo: Parábola, 2005.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Atlas, 2012.

PABLO BALLESTEROS PÉREZ. **Escritura académica.** [S.l.]: Exlibric, 2021. ISBN 9788418730085.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail M. (2010). **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos: Pedro e João Editores.
- BAKHTIN, Mikhail M. (2011). **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins.
- HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. London, 1994.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Referencias de qualidade para a Educação Superior a distância**. Versão Preliminar. Secretária da Educação a distância. 2007 Brasília. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf> Acesso em 23 de set. 2023.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Referencias de qualidade para cursos a distância**. Revogado. Secretária da Educação a distância. 2003. Brasília. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acesso em 23 de set. 2023.
- MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: Manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico do Curso. Licenciatura em Letras Espanhol - Literaturas. Modalidade EaD**. UAB-UFSM. 2013.
- VIGOTSKY, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: VIGOTSKY, L. S. et al. **Psicologia e Pedagogia I: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1991
- VIGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.